

MAGISTRATURA

PARANAENSE E A

CIDADE:

Desembargadores

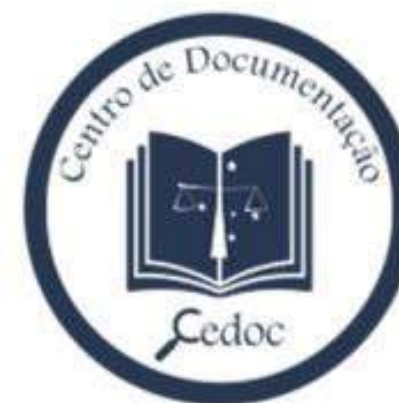
homenageados

na denominação de

logradouros públicos de Curitiba

2019

MAGISTRATURA PARANAENSE E A CIDADE: Desembargadores homenageados na denominação de logradouros públicos de Curitiba



1ª edição

2019

MAGISTRATURA PARANAENSE E A CIDADE:
Desembargadores homenageados na denominação de
logradouros públicos de Curitiba

COORDENAÇÃO

Ibramar Pinto Socreppa

PRODUÇÃO E EDIÇÃO

Estela Maris Balestrini

Dieimely Felipe dos Passos

BIOGRAFIAS

Darbi Wolf

© 2019 Tribunal de Justiça do Estado do Paraná

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a autorização expressa dos autores.

Todos os mapas utilizados são criação intelectual do IPPUC - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba e sofreram interferências, sem alteração de conteúdo, para melhor se adequarem à finalidade desta obra.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
Divisão do Museu da Justiça

Sumário

Apresentação	07
Introdução	08
Praça Acyr Saldanha Loyola.....	09-10
Rua Desembargador Albuquerque Maranhão	11-12
Rua Desembargador Alcebíades de Almeida Faria	13-14
Rua Desembargador Antônio de Paula	15-16
Rua Desembargador Antônio Franco Ferreira da Costa	17-18
Rua Desembargador Antônio Leopoldo dos Santos	19-20
Rua Professor Antônio Martins Franco	21-22
Rua Desembargador Aristóxenes Bittencourt	23-24
Praça Desembargador Armando Carneiro	25-26
Rua Desembargador Arthur Leme	27-28
Rua Doutor Ary Florencio Guimarães	29-30
Rua Athos Moraes Castro Vellozo	31-32
Rua Desembargador Augusto Guimarães Cortes	33-34

Rua Doutor Augusto Lobo de Moura	35-36
Rua Desembargador Aurélio Feijó	37-38
Rua Desembargador Benjamim Américo de Freitas Pessoa	39-40
Rua Desembargador Benvindo Valente	41-42
Rua Doutor Carlos Alberto Raitani Condessa	43-44
Rua Desembargador Carlos Pinheiro Guimarães	45-46
Rua Desembargador Cid Campelo	47-48
Rua Desembargador Clotário Portugal	49-50
Rua Desembargador Conrado Ericksen	51-52
Rua Desembargador Costa Carvalho	53-54
Rua Desembargador Edison Nobre de Lacerda	55-56
Rua Desembargador Ernani Almeida de Abreu	57-58
Rua Desembargador Ernani Guarita Cartaxo	59-60
Rua Desembargador Eros Nascimento Gradowski	61-62
Rua Desembargador Eudoro Cavalcanti de Albuquerque	63-64
Praça Desembargador Francisco Cunha Pereira.....	65-66

Rua Desembargador Francisco de Paula Xavier Filho	67-68
Rua Desembargador Francisco José Ferreira Muniz	69-70
Rua Gilney Carneiro Leal	71-72
Avenida Desembargador Hugo Simas	73-74
Rua Desembargador Isaías Beviláqua	75-76
Rua Desembargador James Portugal	77-78
Rua Desembargador João Antônio de Barros Júnior	79-80
Rua Desembargador João José Arruda Júnior	81-82
Rua Desembargador Joaquim Antonio de Oliveira Portes	83-84
Rua Desembargador Joaquim de Oliveira Sobrinho	85-86
Rua Desembargador Joaquim Ferreira Guimarães	87-88
Rua Desembargador Joaquim Ignácio Dantas Ribeiro	89-90
Rua Desembargador Joaquim Penido Monteiro	91-92
Jardinete Desembargador Jorge Andrighetto	93-94
Rua Desembargador José Carlos Ribeiro Ribas	95-96
Rua Desembargador José Pacheco Júnior	97-98
Rua Desembargador Lauro Fabrício de Mello Pinto	99-100

Rua Desembargador Lauro Lima Lopes	101-102
Rua Desembargador Lauro Sodré Lopes	103-104
Rua Desembargador Luiz Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque	105-106
Jardinete Desembargador Luiz Viel	107-108
Rua Desembargador Manoel Lacerda Pinto	109-110
Rua Desembargador Marçal Justen	111-112
Rua Desembargador Miguel Thomaz Pessoa	113-114
Rua Desembargador Motta	115-116
Jardinete Desembargador Negi Calixto	117-118
Rua Desembargador Oscar Carvalho e Silva	119-120
Rua Desembargador Ossian França	121-122
Rua Desembargador Otávio do Amaral	123-124
Rua Desembargador Segismundo Gradowski	125-126
Rua Desembargador Vátel Gonçalves Pereira	127-128
Rua Desembargador Westphalen	129-130
Jardinete Desembargador Zeferino Krukoski	131-132
Fontes Consultadas	133

A p r e s e n t a ç ã o

O Projeto *Magistratura paranaense e a cidade: Desembargadores homenageados na denominação de logradouros públicos de Curitiba* teve como inspiração o trabalho desenvolvido pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, em 2016, intitulado *A magistratura e o cenário urbano carioca: personalidades homenageadas na denominação de logradouros públicos*.

Com o intuito de resgatar o cenário urbano de Curitiba e a memória do Poder Judiciário paranaense, a obra desenvolvida pela equipe do Museu da Justiça apresenta os Desembargadores que se destacaram em suas épocas e hoje emprestam seus nomes aos logradouros públicos desta cidade.

A apresentação se dá, no primeiro momento, por meio dos mapas desenvolvidos pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba com a localização dos logradouros públicos da capital e os atos normativos que os denominam.

No segundo momento, são apresentados, por meio de uma breve biografia e de suas fotografias, os Desembargadores homenageados no cenário urbano de Curitiba.

O
MUSEU DA
JUSTIÇA

Idealizado pelo Desembargador Edmundo Mercer Júnior, foi criado pela Resolução nº 02/1974 e teve como sedes o Tribunal do Júri e o Palácio da Justiça. Tem a missão de divulgar e preservar a memória do judiciário paranaense para as gerações futuras, além de dar amparo aos estudos de pesquisadores e profissionais do direito.

Introdução

Curitiba, considerada uma das cidades modelo em urbanismo, começou seu planejamento no ano de 1721, quando o ouvidor Rafael Pires Pardiniho, designado por Portugal, decidiu que as águas do Rio Ivo, na região da atual Praça Zacarias, seriam usadas para beber.

Já o Rio Belém deveria receber o esgoto da cidade, chamado então de “águas servidas”. Desde então, Curitiba através de seus governantes, nunca mais deixou de pensar e repensar o urbanismo. O Plano Agache, desenvolvido entre 1941 e 1943, sugeria a adoção do sistema radial de vias, descongestionando o centro, e a organização da cidade por setores: industrial, comercial, administrativo, educacional, desportivo e residencial.

Naquele mesmo período ocorreu o alargamento de vias importantes de Curitiba, como a Rua XV de Novembro e o prolongamento da Avenida Marechal Floriano. Em 1954, foi organizado o primeiro grupo técnico com o objetivo de rever o Plano Agache. Essa comissão daria origem ao Departamento de Urbanismo da Prefeitura Municipal de Curitiba.

Desembargador Acyr Saldanha de Loyola, filho de João Argemiro de Loyola e de dona Maria da Glória Saldanha Loyola. Nasceu no dia 17 de dezembro de 1921 na cidade de Curitiba (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, onde colou grau no ano de 1945.

Iniciou sua trajetória profissional no ano de 1945, como Promotor Público de Araucária. Em 1947, após prestar serviços na Secretaria do Interior e Justiça, foi nomeado Sub-Promotor Público na comarca de Palmeira, no mesmo ano, foi promovido para o cargo de Promotor Público de Tibagi.

Em 1948, foi removido para Antonina, sendo sucessivamente removido para as comarcas de Palmeira, Rio Negro e São José dos Pinhais.

Em 1953, foi removido para Curitiba, exercendo suas funções na Procuradoria-Geral. Em 1973, foi nomeado Procurador-Geral da Justiça. No dia 1º de dezembro de 1974, foi nomeado para o cargo de Desembargador.

Assumiu o cargo de Corregedor-Geral da Justiça na gestão 1981-82.

É patrono do Fórum de Cidade Gaúcha.

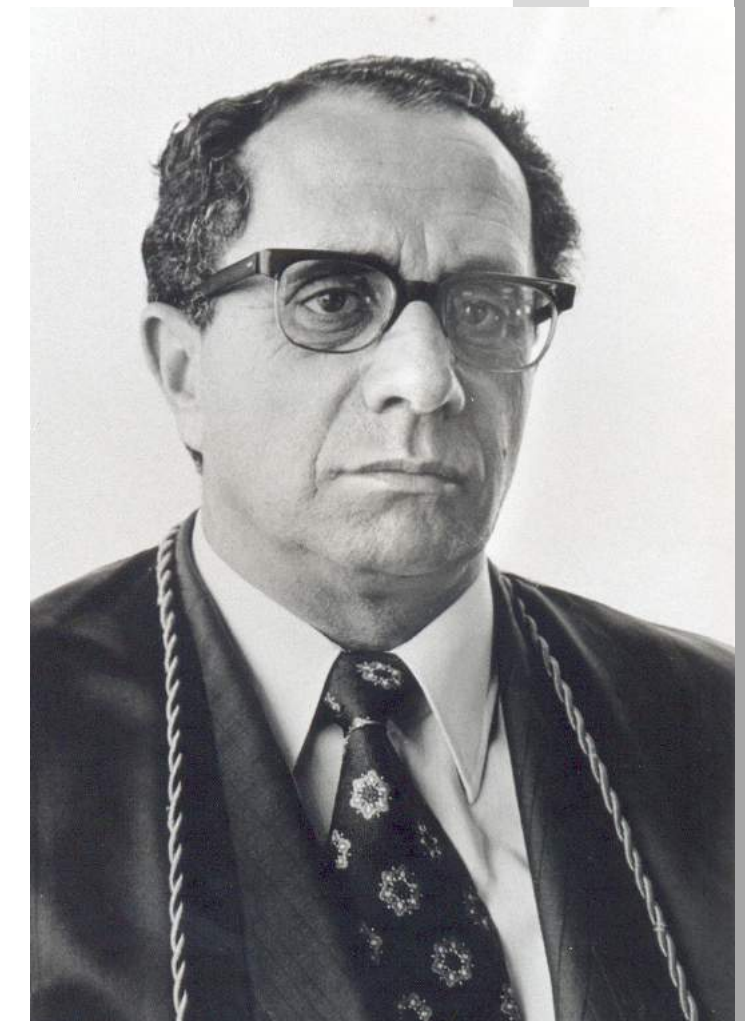


Foto do Desembargador Acyr Saldanha de Loyola
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

Desembargador Guilherme Albuquerque Maranhão, filho de João Malta de Albuquerque Maranhão e de Amélia de Oliveira Maranhão. Nasceu no dia 31 de dezembro de 1915, na cidade de Manaus (AM).

Bacharel em Direito pela Universidade do Paraná, turma 1938.

No ano de 1940, foi nomeado para o cargo de adjunto de Promotor Público de Reserva. Em seguida, atuou nas comarcas de Foz do Iguaçu, Paranaguá e Curitiba. Representou o Ministério Público no Conselho Superior da Magistratura e exerceu o cargo de Procurador-Geral da Justiça.

No dia 17 de agosto de 1984, foi alçado ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná, na vaga do Quinto Constitucional destinada ao Ministério Público.

Foi condecorado com a medalha Infante D. Henrique de Portugal.

Aposentou-se em 1985.

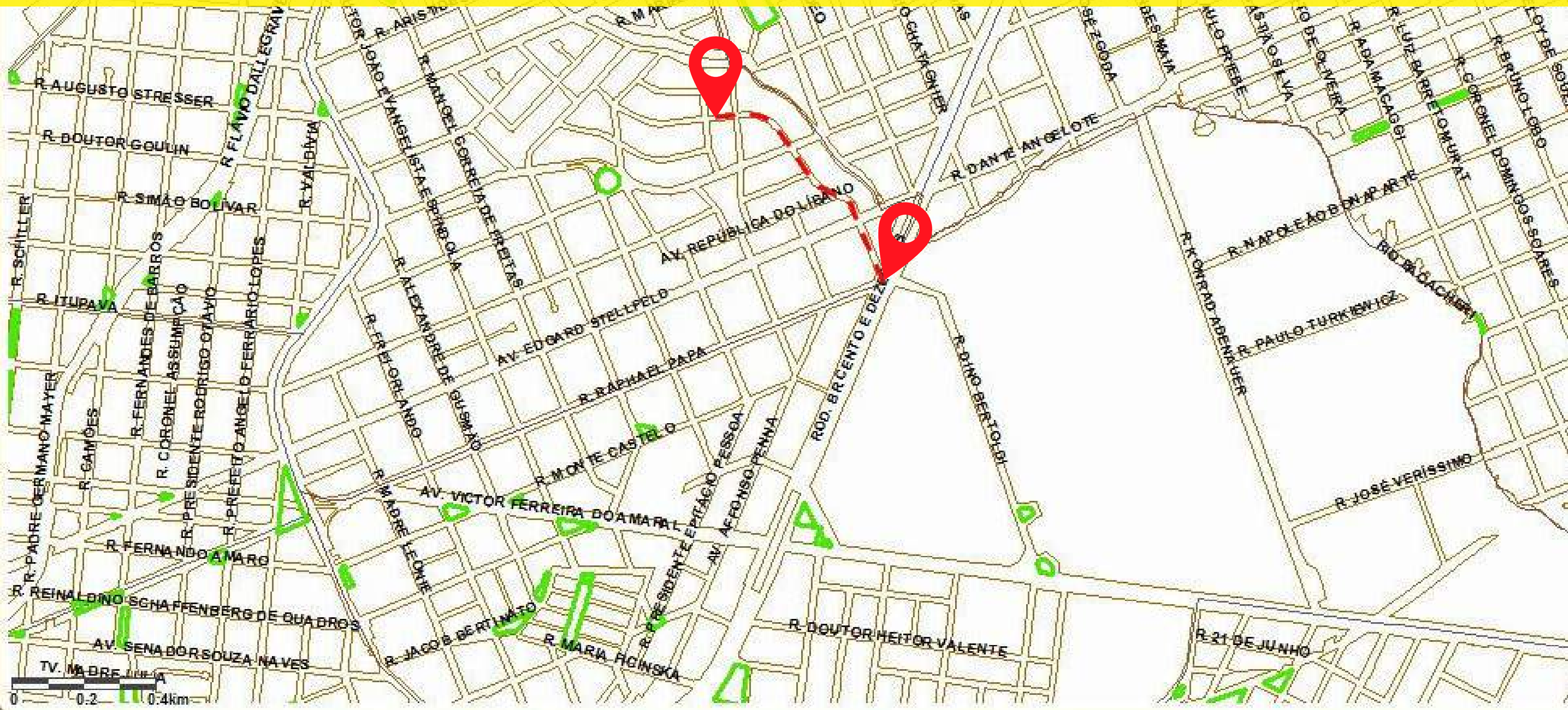
Faleceu em 17 de junho de 1997.

É patrono do Fórum de Grandes Rios.



Foto do Desembargador Guilherme Albuquerque Maranhão
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR ALCEBÍADES DE ALMEIDA FARIA
BAIRRO: JARDIM SOCIAL
LEGISLAÇÃO: LEI Nº473/1952



Desembargador Alcebíades de Almeida Faria, filho de Constantino Faria e dona Geslnia Faria. Nasceu no dia 8 de janeiro de 1868, na cidade da Lapa (PR).

Bacharel em Direito pela Faculdade de Recife, onde colou grau no ano de 1894.

Iniciou sua trajetória profissional no Ministério Público como Promotor na cidade de Palmeira, em 1894. Judicou nas comarcas de Castro, Palmas e Lapa. No mesmo ano prestou concurso para Juiz, ocupando o cargo na comarca de Guarapuava.

Em 1906, transferiu-se para Cerro Azul e Antonina; retornou à Guarapuava onde permaneceu até 1918, quando assumiu a comarca de Ponta Grossa.

Assumiu o cargo de Desembargador no dia 5 de novembro de 1926. Aposentou-se em 29 de dezembro de 1928 e em 21 de janeiro de 1930 foi nomeado Procurador-Geral da Justiça. Três anos mais tarde, foi Juiz do Tribunal Regional Eleitoral.

Faleceu, em Curitiba, no dia 9 de outubro de 1946.

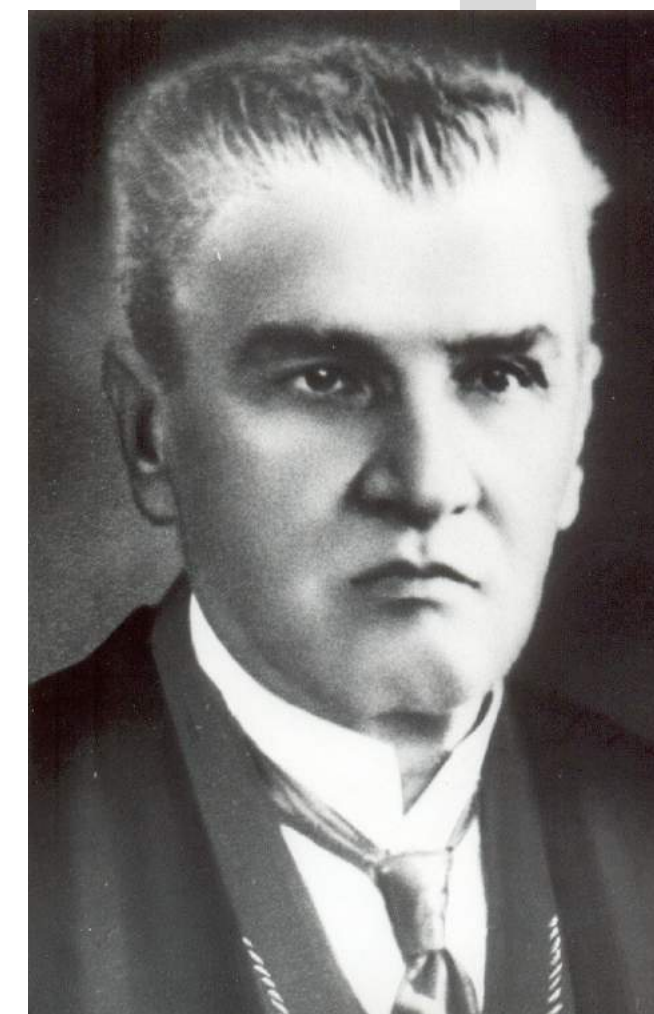
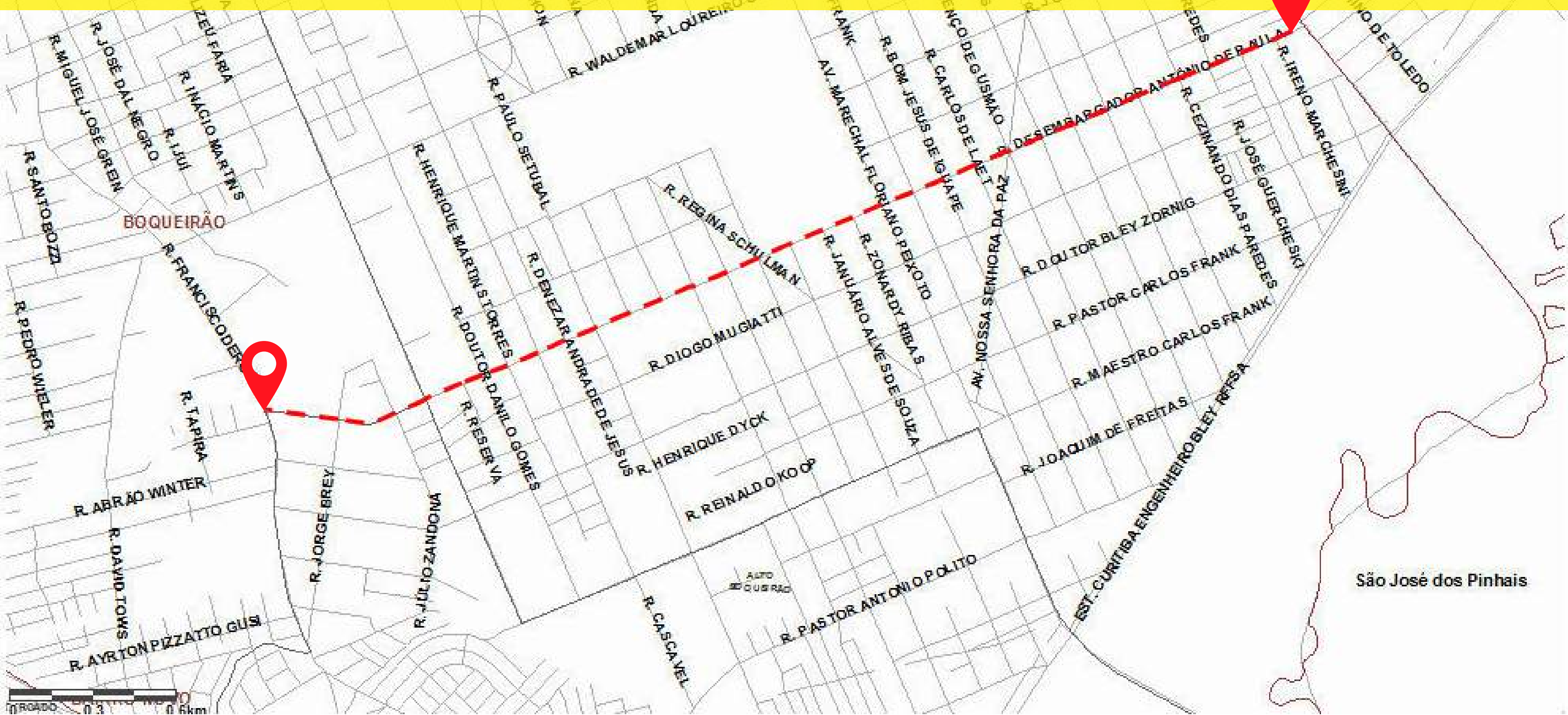


Foto do Desembargador Alcebíades de Almeida Faria
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR ANTÔNIO DE PAULA

BAIRRO: BOQUEIRÃO

LEGISLAÇÃO: LEI N° 755/1953 E LEI N° 1685/1958



Desembargador Antonio Rodrigues de Paula, filho de Manoel Rodrigues da Fonseca. Nasceu no dia 25 de novembro de 1881, na cidade da Lapa (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, colou grau em 1913.

Iniciou sua carreira no Ministério Público como Promotor no ano de 1914. Em 1916, exerceu o cargo de Chefe de Polícia do Estado. Ingressou na magistratura em 1920, como Juiz de Direito da comarca de São José dos Pinhais e Araucária. Em 1922, foi removido para Palmas e depois para Paranaguá.

Em 1933, convidado para ocupar a Procuradoria-Geral do Estado e Juiz Eleitoral (1936/1937), quando veio para Curitiba onde em 1934, exerceu o cargo de Juiz durante o Estado de Sítio.

Foi nomeado Desembargador no dia 8 de março de 1938, exercendo de 1940 a 1942 o cargo de Corregedor-Geral da Justiça.

Faleceu em 6 de outubro de 1949.

É patrono do Fórum de Carlópolis



Foto do Desembargador Antonio Rodrigues de Paula
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR ANTÔNIO FRANCO FERREIRA DA COSTA
BAIRRO: CAJURU
LEGISLAÇÃO: LEI N° 3735/1970

Pinhais



São José dos Pinhais

Desembargador Antônio Franco Ferreira da Costa, filho de Lysímaco Ferreira da Costa e dona Esther Franco da Costa. Nasceu no dia 24 de agosto de 1909, na cidade de Curitiba (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, colou grau em 1932.

Exerceu o cargo de Prefeito da cidade de Morretes no período de 1938 até 1940. Iniciou sua carreira na magistratura como Juiz Substituto na cidade de Morretes. Em 1940 exerceu a função de Juiz de Direito nas comarcas de Clevelândia, Apucarana e Londrina.

Eleito presidente do Tribunal de Justiça para o biênio 1963/64. Aclamado em 1964 como “Líder da Magistratura Brasileira”, foi Presidente da Associação dos Serventuários da Justiça do Estado.

No magistério, lecionou a disciplina de Direito Judiciário e Civil na Universidade Católica do Paraná, sendo também diretor daquela unidade de ensino.

Faleceu no dia 13 de setembro de 1968, em pleno exercício do cargo, durante uma sessão do Tribunal de Justiça do Estado.

É patrono do Fórum de Londrina e do Fórum Eleitoral de Pinhais.



Foto do Desembargador Antônio Franco Ferreira da Costa
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR ANTÔNIO LEOPOLDO DOS SANTOS
BAIRRO: BOA VISTA
LEGISLAÇÃO: LEI N° 5390/1976



Desembargador Antonio Leopoldo dos Santos, filho do Coronel Antônio Leopoldo dos Santos e Julia Luz dos Santos. Nasceu no dia 03 de novembro de 1895, na cidade de Curitiba (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná no ano de 1917.

Iniciou sua trajetória profissional como Promotor Público em Cerro Azul em 1928, atuando depois nas comarcas de Araucária e São José dos Pinhais. Foi nomeado Juiz Municipal em Morretes.

Em 1924, prestou concurso e foi nomeado Juiz de Direito das comarcas de Palmas e Imbituva, assumindo a comarca de Campo Largo em 1925.

Em 1926, foi removido para a comarca de Rio Negro; em 1929, removido para Jacarezinho. Chegou à Capital como Juiz em 1930.

No dia 13 de janeiro de 1938 foi nomeado Desembargador pelo então interventor Manoel Ribas.

Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, presidiu as eleições diretas para governo do Paraná em 19 de janeiro de 1947.

Aposentou-se, a pedido, no dia 21 de setembro de 1956.

Faleceu no dia 17 de julho de 1958.



Foto do Desembargador Antonio Leopoldo dos Santos
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA PROFESSOR ANTÔNIO MARTINS FRANCO
BAIRRO: NOVO MUNDO
LEGISLAÇÃO: LEI N° 3647/1969



Desembargador Antonio Martins

Franco, filho de Evaristo Martins Franco e Josefina de Souza Franco. Nasceu no dia 13 de junho de 1885, na cidade de Campo Largo (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito de São Paulo, onde colou grau no ano de 1909.

Em 1910, foi nomeado Promotor Público em Imbituva. Em 1917, prestou concurso para Juiz, sendo nomeado para São João do Triunfo. Até 1924 percorreu as comarcas de Palmeira, São Mateus, Rio Negro e Lapa.

Em 1924 foi removido para Curitiba.

Nomeado para o cargo de Desembargador no dia 9 de novembro de 1926 e para o de Procurador em 1929. Foi eleito, dois anos mais tarde Presidente do Tribunal de Justiça do Estado. Quando chegou ao fim da gestão, foi eleito Presidente do Tribunal Regional Eleitoral no ano de 1933.

Aposentou-se em 1952.

Faleceu em 4 de setembro de 1968.

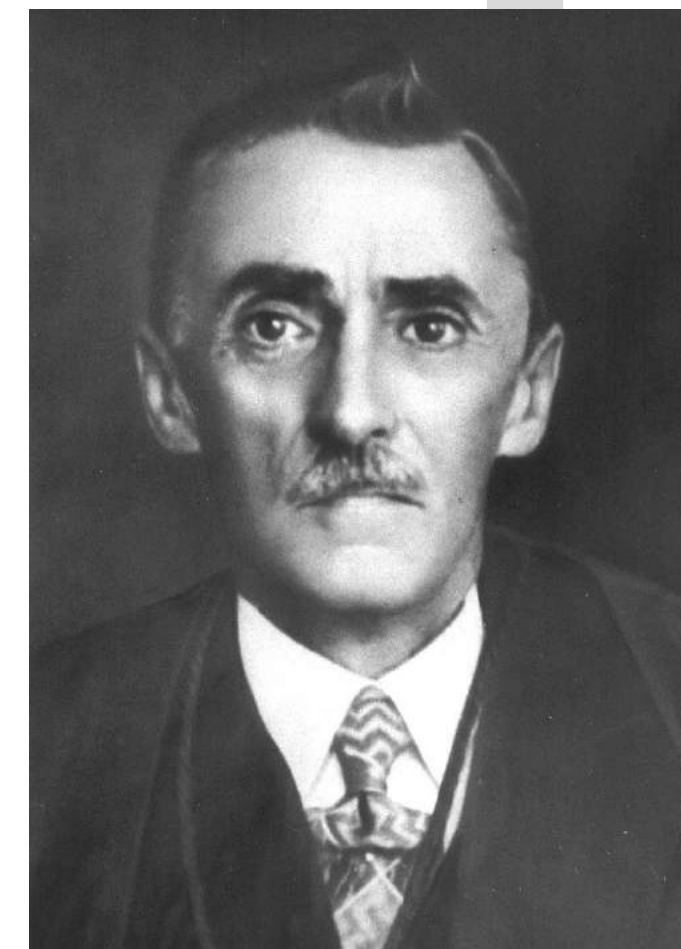


Foto do Desembargador Antonio Martins Franco
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR ARISTÓXENES BITTENCOURT

BAIRRO: TARUMÃ
LEGISLAÇÃO: LEI Nº 4301/1972



Desembargador Aristóxenes Corrêa de Bittencourt, filho de Damaso Corrêa Bittencourt e Christina Corrêa de Bittencourt. Nasceu no dia 21 de junho de 1888, na cidade de Curitiba (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, colou grau no ano de 1917.

Ingressou na carreira da magistratura como Juiz Municipal Suplente, em São João do Triunfo; em 1924, foi removido para comarca de União da Vitória.

Em 1925, foi novamente removido para a comarca de São José dos Pinhais e em 1927, assumiu uma vara na capital. No dia 18 de setembro de 1942, foi nomeado para o cargo de Desembargador, que desempenhou até a sua aposentadoria.

Faleceu em Curitiba, no dia 21 de novembro de 1968.

É patrono do Fórum de Arapongas.



Foto do Desembargador Aristóxenes Corrêa de Bittencourt
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

PRAÇA DESEMBARGADOR ARMANDO CARNEIRO
BAIRRO: PORTÃO
LEGISLAÇÃO: DECRETO Nº 99/1988



Desembargador Armando Jorge de Oliveira Carneiro, filho de Antonio Carlos Carneiro e Hilda Oliveira Carneiro. Nasceu no dia 18 de setembro de 1919, na cidade de Curitiba (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito do Paraná, onde colou grau no ano de 1946.

Iniciou sua carreira em 1947, como Promotor Público. Ingressando na magistratura, foi nomeado Juiz de Direito Substituto da comarca de Cornélio Procópio. Aprovado em concurso, assumiu a função de Juiz de Direito nas comarcas de São Jerônimo da Serra, Joaquim Távora, Rolândia, Campo Mourão, Guarapuava e Ponta Grossa. Em 1967, foi removido para Curitiba, chegando em 1970 ao cargo de Juiz do Tribunal de Alçada, onde foi Presidente em 1974.

No dia 11 de março de 1974 assumiu o cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná onde foi eleito 2º Presidente, para o biênio de 1981/82 e eleito Presidente para o biênio de 1985/86.

No magistério, lecionou a disciplina de Direito Civil na Faculdade de Direito de Ponta Grossa. No ano de 1986, assumiu como Presidente do Tribunal de Justiça, a função de Governador do Estado do Paraná.

Aposentou-se em 2 de dezembro de 1986.

Faleceu no dia 28 de dezembro de 1986.

É patrono do Fórum de Guaratuba, da biblioteca do Fórum de Wenceslau Braz e do Fórum Eleitoral de Ubiratã.



Foto do Desembargador Armando Jorge de Oliveira Carneiro
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

Desembargador Arthur da Silva Leme, filho de Gabriel da Silva Leme e Vergínia Olympia D'Avila Leme. Nascido no dia 10 de fevereiro de 1876, na cidade de Areias (SP).

Bacharel pela Faculdade de Direito de São Paulo.

Iniciou sua carreira na magistratura do Paraná, no ano de 1903, quando foi nomeado Juiz Municipal da cidade de Cerro Azul; em 1904, foi removido para a cidade de Morretes até o ano de 1908, quando foi removido para Tibagi. Em 1910, foi nomeado Juiz de Direito, retornando para Cerro Azul. No ano de 1928 assumiu o cargo de Procurador da Justiça, portanto chegando a capital, sendo nomeado Desembargador no dia 4 de maio de 1929.

No dia 23 de maio de 1929, licenciou – se para assumir o cargo de Chefe de Polícia. No dia 4 de janeiro de 1931, devido à Revolução, foi exonerado e somente foi reintegrado em 30 de março de 1932.

Em 24 maio de 1933, aposentou-se a pedido.

Faleceu em Curitiba no dia 23 de maio de 1950.

É patrono do Fórum de Ibiporã e do Fórum Eleitoral de Andirá.



Foto do Desembargador Arthur da Silva Leme
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DOUTOR ARY FLORENCIO GUIMARÃES
BAIRRO: VILA IZABEL
LEGISLAÇÃO: LEI N° 7295/1988



Desembargador Ary Florêncio Guimarães, filho de Eduardo Pereira Guimarães e de Clara Florêncio Guimarães. Nascido no dia 6 de setembro de 1915, na cidade de Curitiba (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, onde se diplomou no ano de 1938.

Iniciou sua carreira no Ministério Público em 1937, quando foi nomeado Promotor Público da cidade de Wenceslau Braz.

Por duas vezes foi membro do Conselho Penitenciário. Desempenhou ainda a função de Procurador Regional junto ao Tribunal Regional Eleitoral. Em 1947, foi removido para Curitiba, sendo nomeado para o cargo de Desembargador no dia 8 de janeiro de 1971.

No magistério, lecionou a disciplina de Direito Judiciário Civil na Faculdade Direito da Universidade Federal do Paraná. Na Faculdade de Direito de Curitiba, lecionou a disciplina de Teoria Geral do Estado. Autor de diversos trabalhos jurídicos.

Foi agraciado com a medalha do “Mérito Judiciário”, pela Associação dos Magistrados.

Aposentou-se no dia 22 de novembro de 1974.

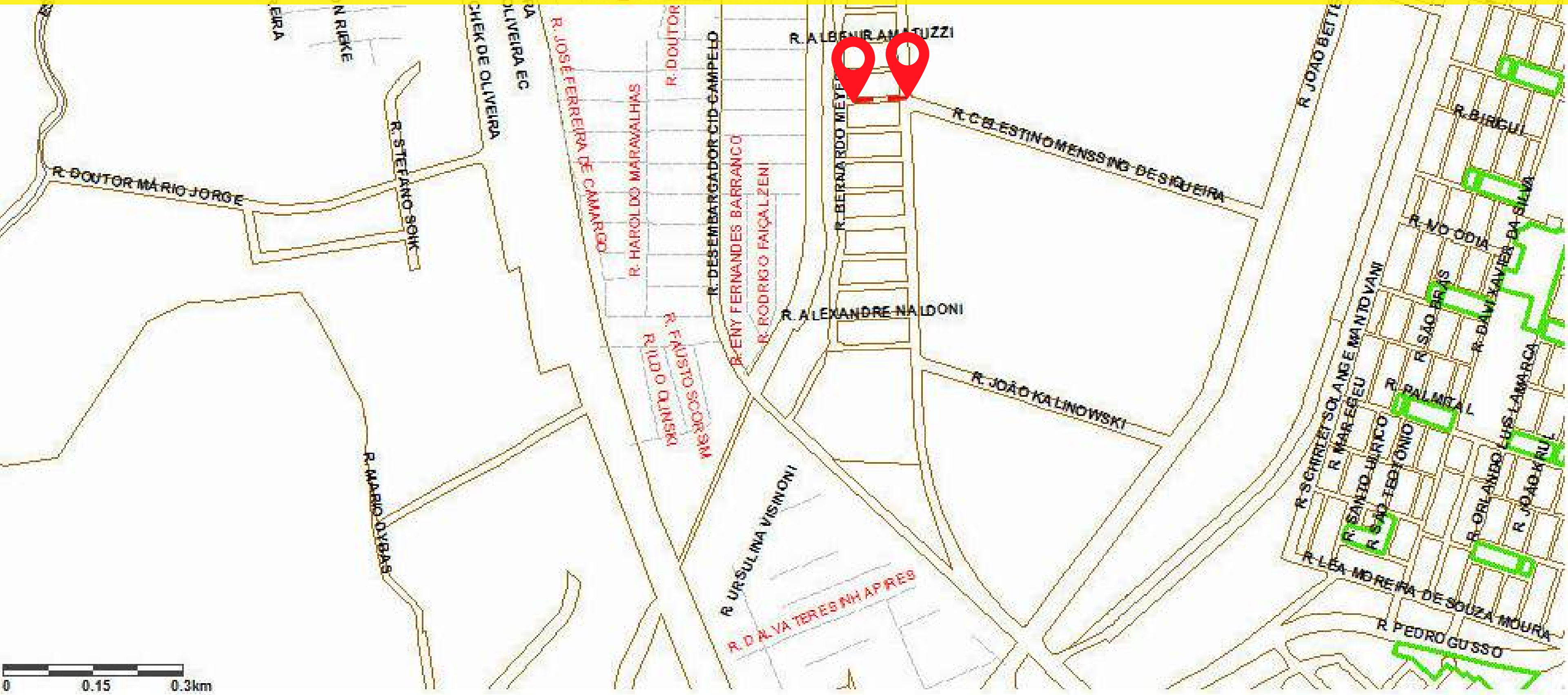
Faleceu no dia 07 de abril de 1988.

É patrono do Fórum de Iretama.



Foto do Desembargador Ary Florêncio Guimarães
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA ATHOS MORAES CASTRO VELLOZO
BAIRRO: CIDADE INDUSTRIAL
LEGISLAÇÃO: LEI N° 7932/1992



Desembargador Athos Moraes de Castro Vellozo, filho de Dario Persiano de Castro Vellozo e Escholástica Moraes de Castro Vellozo. Nascido no dia 30 de abril de 1910, na cidade de Curitiba (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, onde recebeu o diploma no ano de 1932.

Durante muitos anos, exerceu as funções de Procurador do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura da 7ª Região. Professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná desde 1953, integrou a representação do Paraná ao I Congresso de Direito Penal Militar promovido pelo Superior Tribunal Militar em 1958.

Nomeado Desembargador no dia 28 de setembro de 1966, assumiu os cargos de: Presidente do Instituto dos Advogados do Paraná, por três mandatos; Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção do Paraná por vários mandatos.

Eleito Corregedor-Geral da Justiça para o biênio de 1975/76, pertenceu ainda à Comissão de Revista de Jurisprudência e a Comissão de Concursos e Promoções.

Sua aposentadoria foi registrada no dia 31 de maio de 1979.

Faleceu no dia 10 de dezembro de 1991.

É patrono do Fórum de Capitão Leônidas Marques e do Fórum Eleitoral de Capanema.

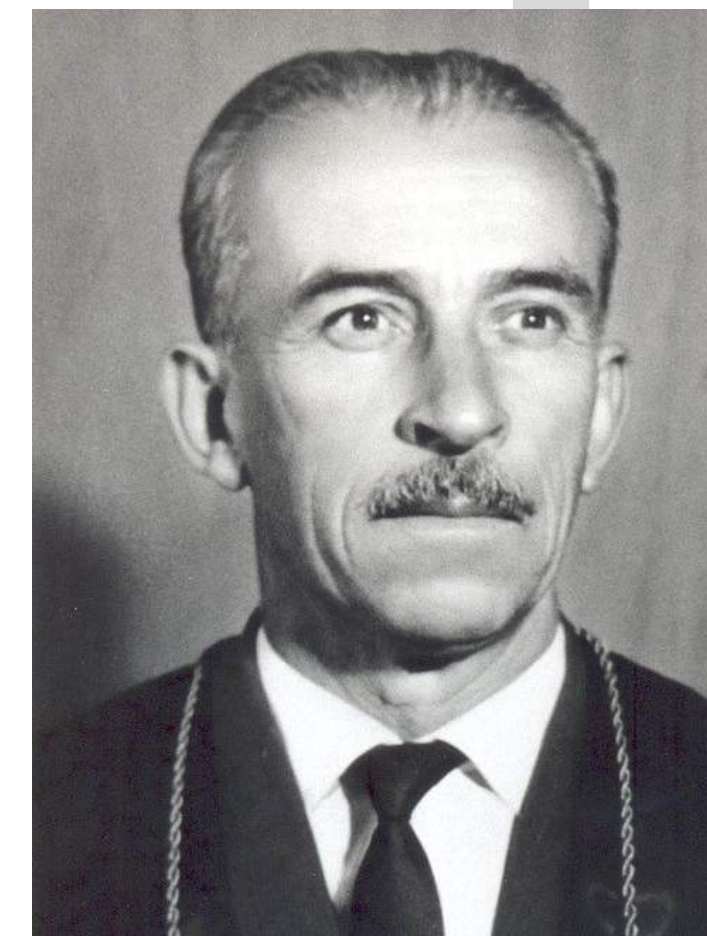


Foto do Desembargador Athos Moraes de Castro Vellozo
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

Desembargador Augusto Guimarães Côrtes, filho de Eufrásio de Siqueira Côrtes e Etelvina Guimarães Côrtes. Nascido no dia 1º de fevereiro de 1900, na cidade de Curitiba (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, recebeu seu diploma no ano de 1928.

Iniciou a carreira em 1929, como Promotor Público na comarca de Colombo, sendo removido para Antonina, Imbituva e Cambará. Em 1931, foi nomeado Juiz Substituto em Imbituva, removido, no mesmo ano, para a comarca de Tibagi.

Em 1932, foi removido para a comarca de Wenceslau Braz onde permaneceu até 1933. Em 1935, foi removido para Jaguariaíva, permanecendo até 1940, ano em que foi removido para Rio Negro. Em 1946, foi removido para Curitiba.

No dia 9 de junho de 1958, foi nomeado para o cargo de Desembargador.

Aposentou-se, a pedido, em 4 de março de 1964.

Faleceu em 26 de fevereiro de 1978.

É patrono do Fórum de Realeza e empresta seu nome à biblioteca do Fórum de Cascavel.



Foto do Desembargador Augusto Guimarães Côrtes
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DOUTOR AUGUSTO LOBO DE MOURA
BAIRRO: FAZENDINHA
LEGISLAÇÃO: LEI Nº 3458/1968



Desembargador Augusto Lobo de Moura, filho de Augusto Lobo de Moura e de Maria Benedita de Nascimento Moura. Nasceu no ano de 1842, em Curitiba (PR).

Em 1865, quando dirigia a Colônia de Assunguí em Curitiba, foi nomeado Promotor Público de Guarapuava. Em 1873, assumiu a Promotoria de Campo Largo, onde foi Juiz de Direito daquela comarca. Em 1882, foi convidado para o cargo de Chefe de Polícia. Eleito Deputado Provincial em três legislaturas, até 1869. No dia 6 de agosto de 1891, foi nomeado para o cargo de Desembargador.

Foi aposentado durante a Revolução Federalista, por sentença judicial foi anulado o acórdão, contudo, foi posto em disponibilidade.

Desempenhou o cargo de Juiz de Direito em Santa Catarina e foi Chefe de Polícia no Espírito Santo.

Faleceu em 3 de novembro de 1903, antes de retornar a sua função.

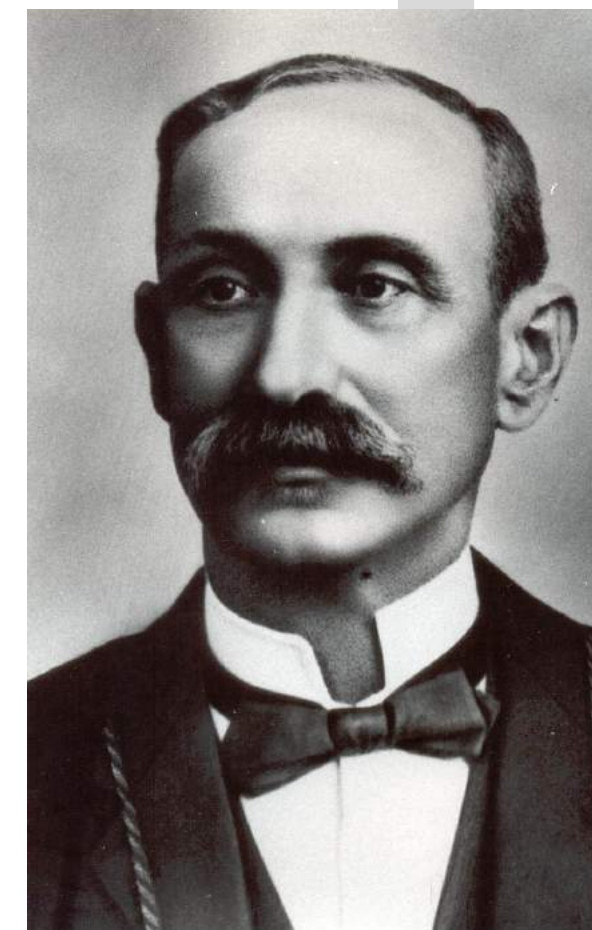
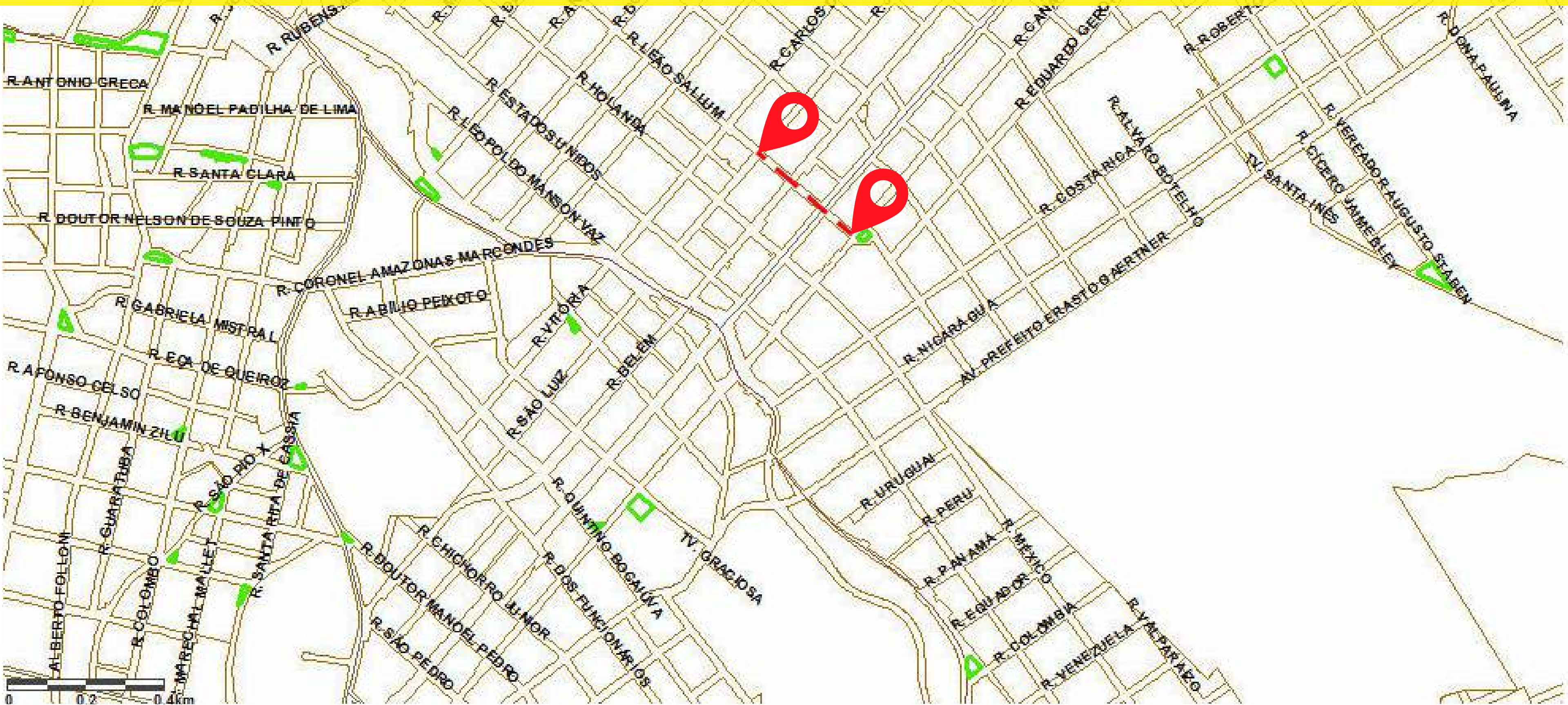


Foto do Desembargador Augusto Lobo de Moura
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR AURÉLIO FEIJÓ
BAIRRO: BOA VISTA
LEGISLAÇÃO: LEI N° 5463/1976



Desembargador Aurélio Feijó, filho de Benjamim Cortez Feijó e Carmem Feijó. Nasceu no dia 15 de novembro de 1915, na cidade do Rio de Janeiro (RJ).

Em sua cidade natal concluiu o curso de Perito Contador, Ciências Econômicas e Direito, tendo também feito doutorado em Direito Penal, na Universidade do Brasil. Em 1953, foi nomeado Juiz de Direito Substituto para a comarca de Jaguariaíva, Campo Largo e Lapa. Após concurso, foi nomeado para a função de Juiz de Direito da comarca de Pitanga, sendo sucessivamente removido para Apucarana, Campo Mourão, Araruva (hoje Marilândia do Sul), Cascavel, Pato Branco, Francisco Beltrão, Rolândia, Cambé, Londrina e Arapongas.

Em 1965, foi removido para a Capital, sendo em 1970 nomeado para o Tribunal de Alçada, onde ocupou a presidência. No dia 2 de agosto de 1973 foi nomeado para o cargo de Desembargador.

Na faculdade de Direito de Londrina foi professor das disciplinas: Introdução à Ciência do Direito e Ciências das Finanças. Cidadão Honorário do Paraná em 1974, foi ainda, eleito Presidente da Associação dos Magistrados do Paraná para o biênio de 1975/1976.

Faleceu no dia 26 de outubro de 1975.

É patrono do Fórum de Rolândia.

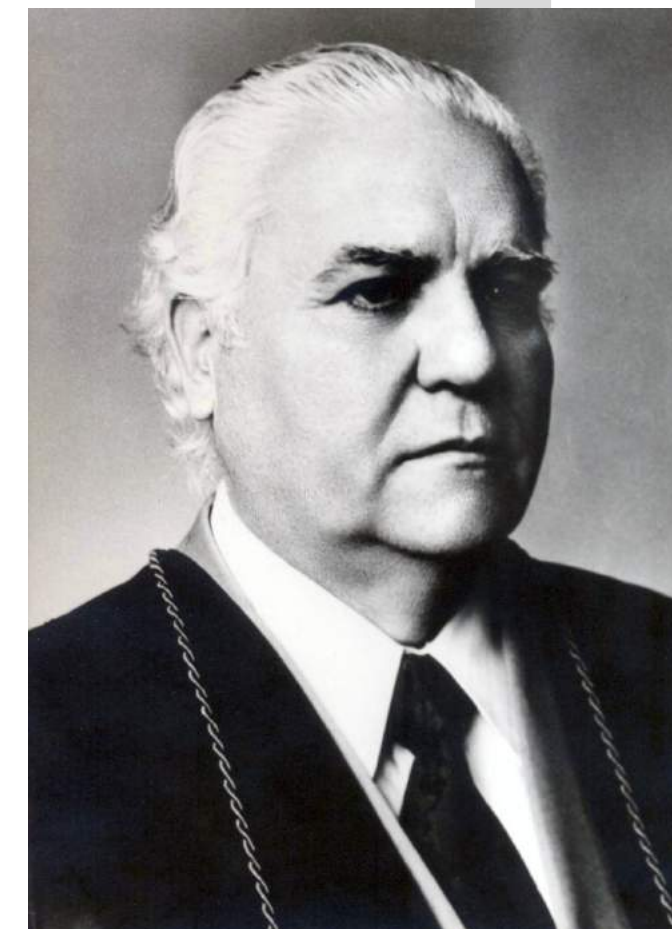
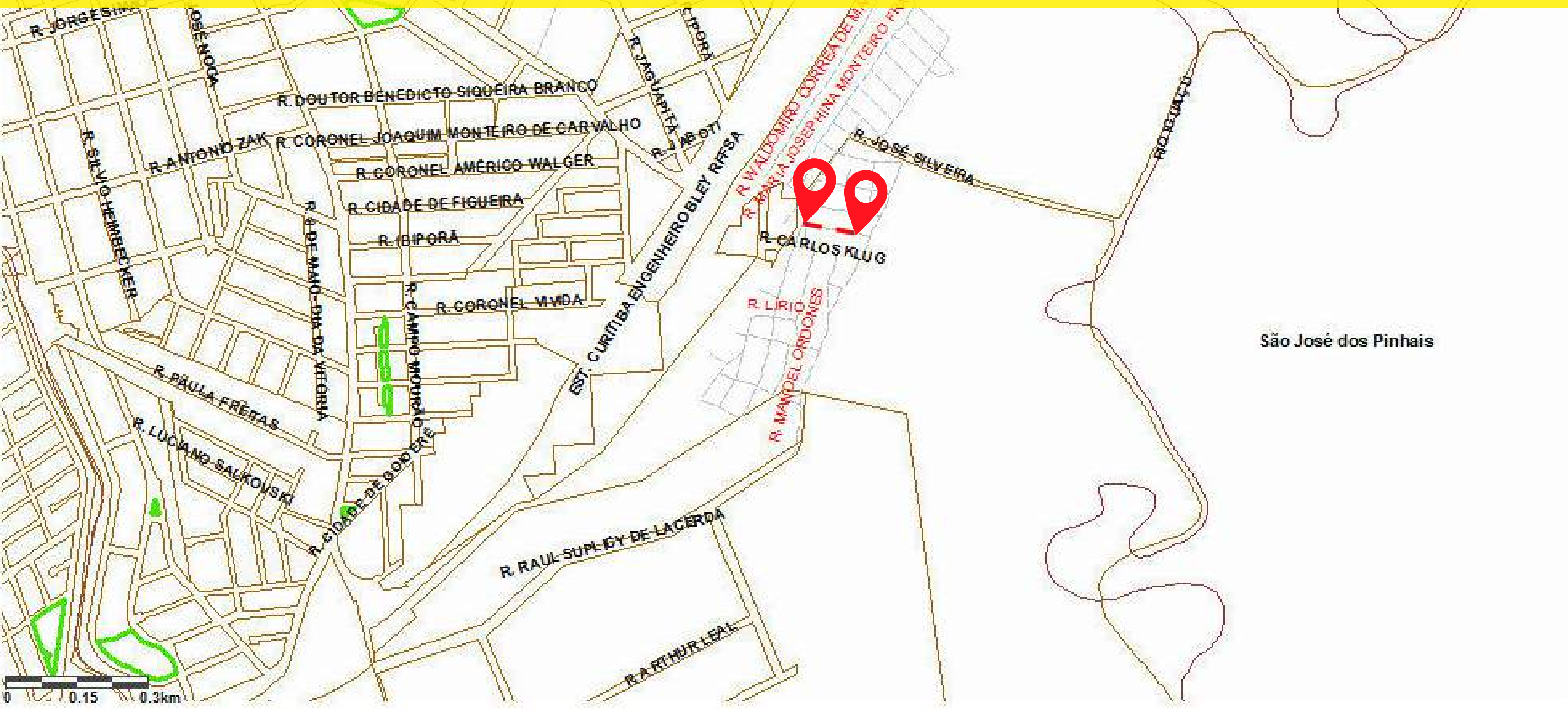


Foto do Desembargador Aurélio Feijó
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR BENJAMIM AMÉRICO DE FREITAS PESSOA
BAIRRO: ALTO BOQUEIRÃO
LEGISLAÇÃO: LEI N° 7214/1988



Desembargador Benjamin Américo de Freitas Pessoa, filho de Antônio Targino de Freitas e de Francisca da Cruz de Freitas Pessoa. Nasceu no dia 1º de novembro de 1858, na cidade de Bananeiras (PB).

Bacharel pela Faculdade de Direito de Recife, onde colou grau no ano de 1879.

Iniciou sua vida profissional logo após sua formatura como Promotor Público de Antonina e de Campo Largo (PR). Posteriormente ocupou o cargo de Juiz de Direito em Antonina e Campo Largo. No dia 31 de agosto de 1894, foi nomeado Desembargador e no mesmo ano pediu demissão para ocupar o cargo de Auditor de Guerra do 5º Distrito Militar.

Politicamente foi eleito Deputado Provincial por várias legislaturas.

O Tribunal de Justiça havia sido dissolvido pelo decreto do Dr. Vicente Machado, quando tentou reconstituí-lo com novas nomeações, o que não foi possível. O primeiro e único Desembargador nomeado foi o Bacharel Benjamim Américo de Freitas Pessoa.

Faleceu em Curitiba em 28 de maio de 1928.

É patrono do Fórum de Santo Antônio do Sudoeste.

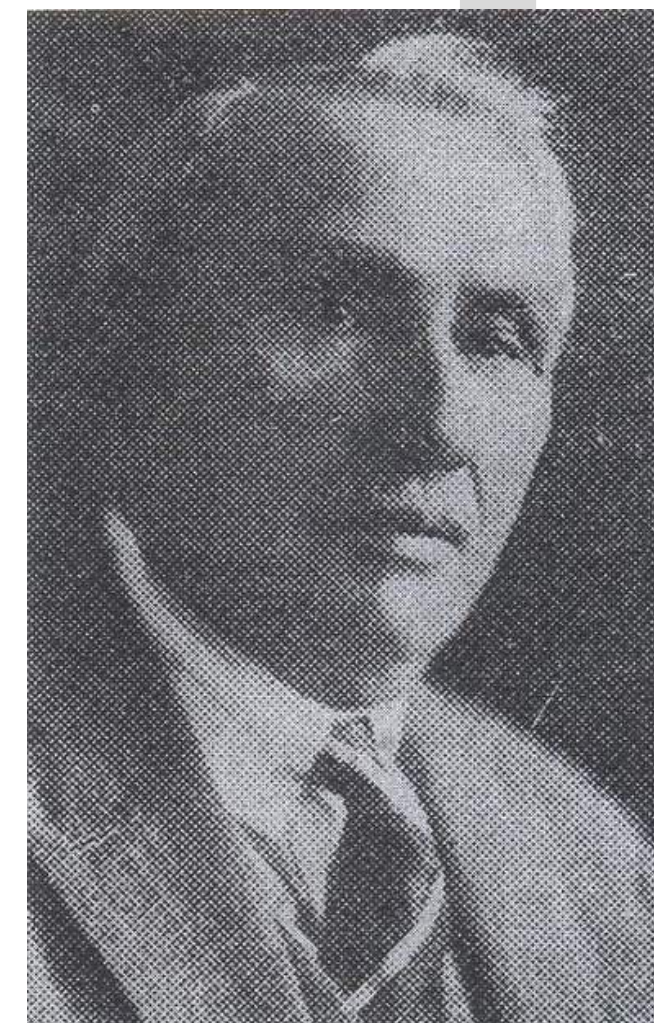
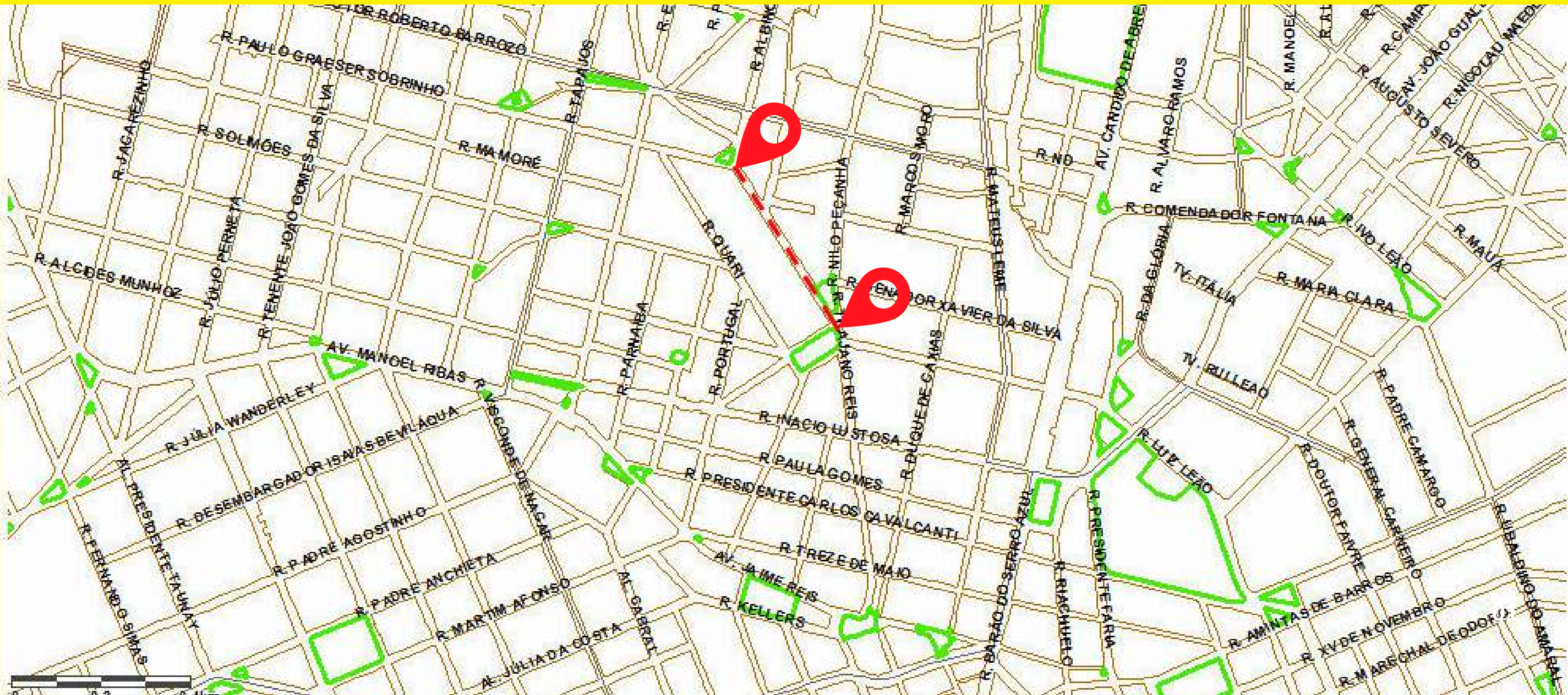


Foto do Desembargador Benjamin Américo de Freitas Pessoa
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR BENVINDO VALENTE
BAIRRO: SÃO FRANCISCO
LEGISLAÇÃO: LEI N° 2181/1962



Desembargador Benvindo Gurgel do Amaral Valente, filho de Eduardo Gonçalves Valente e Izabel Gurgel do Amaral Valente. Nasceu no dia 16 de dezembro de 1861, em Aracati (CE).

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Recife, colou grau em 1884.

Iniciou sua vida profissional, no ano de 1886, como Juiz Municipal na cidade de Silveiras (SP). Em 1890, foi removido para Palmeiras (CE). Em 1892, foi removido para Cerro Azul (PR), onde assumiu a comarca. Em 1893, foi removido para a comarca de Palmeira (PR).

Exerceu a presidência do Superior Tribunal de Justiça por três vezes: em 1920, quando completou o mandato do Desembargador Joaquim Antonio de Oliveira Portes; três anos após, quando foi eleito em 28 de dezembro de 1923 até dezembro de 1924 e finalmente, de dezembro de 1927 a dezembro de 1928.

Aposentou-se em 1931.

Faleceu em 23 de junho de 1934, em Curitiba.

É patrono do Fórum de Engenheiro Beltrão.



Foto do Desembargador Benvindo Gurgel Amaral Valente
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DOUTOR CARLOS ALBERTO RAITANI CONDESSA
BAIRRO: CIDADE INDUSTRIAL
LEGISLAÇÃO: LEI Nº 9968/2000



Desembargador Carlos Alberto Raitani Condessa, filho de Milton de Oliveira Condessa e Stela Raitani Condessa. Nasceu no dia 2 de outubro de 1942, na cidade de Curitiba (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito de Curitiba, turma 1966.

Aprovado em concurso para Juiz de Direito no ano de 1968, foi nomeado para a comarca de Paranaguá, atuando no mesmo cargo em Morretes e Antonina. Em 6 de maio de 1971, assumiu como Juiz de Direito a comarca de Assis Chateaubriand. Judicou, posteriormente, nas comarcas de Laranjeiras do Sul, Irati e Curitiba.

Em 31 de agosto de 1999 foi empossado no cargo de Juiz do Tribunal de Alçada. Atuante junto à Associação dos Magistrados do Paraná, presidiu a Comissão de Elaboração do Regimento Interno do Juizado Especial de Pequenas Causas.

Aposentou-se, a pedido, no dia 28 de dezembro de 1994 e foi integrado no cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná, através da Resolução nº 2/2005.

Faleceu em 1º de março de 2000.

É patrono do Fórum de Barracão e do Fórum Eleitoral de Laranjeiras do Sul

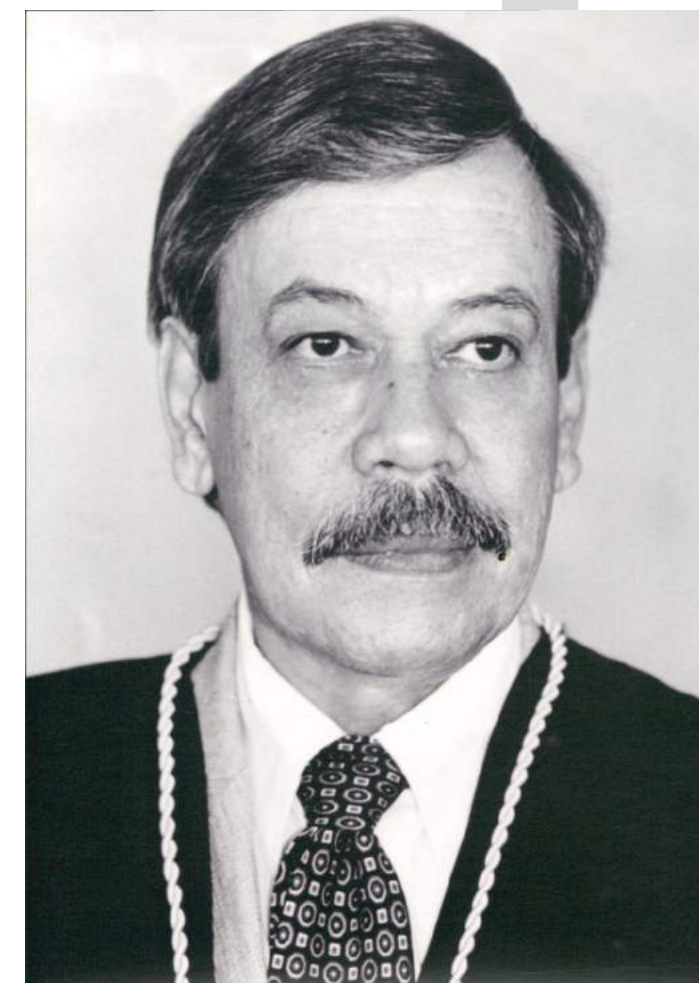


Foto do Desembargador Carlos Alberto Raitani Condessa
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

Desembargador Carlos Pinheiro Guimarães, filho de Manoel Ricardo Guimarães e Sebastiana Pinheiro Guimarães. Nasceu no dia 9 de outubro de 1880 na cidade de Curitiba (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, onde colou grau em 1906.

Iniciou sua vida na magistratura em 1907, como Promotor Público em Antonina. No ano de 1908, foi nomeado Juiz de Direito de Morretes. Em 1920 foi removido para Curitiba, para então ser nomeado Desembargador, no dia 25 de novembro de 1924.

Assumiu a Presidência do Superior Tribunal de Justiça no biênio 1930/31. Em 9 de junho de 1932, instalou o Tribunal Regional Eleitoral sendo seu primeiro Presidente.

No magistério foi Professor da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná.

Aposentou-se em 21 de fevereiro de 1934.

Faleceu em Curitiba no dia 2 de setembro de 1967.



Foto do Desembargador Carlos Pinheiro Guimarães
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR CID CAMPÊLO
BAIRRO: CIDADE INDUSTRIAL
LEGISLAÇÃO: LEI N° 6319/1982



Desembargador Cid Campêlo, filho de Laurindo Campêlo e Sand do Rego Monteiro Campêlo. Nasceu no dia 8 de março de 1896, na cidade de Teresina (PI).

Bacharel pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, onde colou grau em 1919.

Iniciou sua carreira no Paraná em 1921, quando foi nomeado Promotor Público na cidade de Palmas, transferindo – se no final do ano para a cidade de São Mateus do Sul. Em 1926, como Juiz, assume a comarca de Paranaguá, sendo removido para Curitiba em 1938. Nomeado Desembargador no dia 9 de maio de 1940.

Aclamado Presidente da Associação dos Servidores Públicos do Estado, para o biênio 1949-1951, exerceu nesse mesmo período as funções de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

A partir de 1956, foi convidado para lecionar Direito Penal na Faculdade de Direito de Curitiba e Direito Internacional Público, na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná.

Faleceu no exercício do magistério, no dia 15 de abril de 1979.

É patrono do Fórum de Palmas e do Fórum Eleitoral de Pato Branco.



Foto do Desembargador Cid Campêlo
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR CLOTÁRIO PORTUGAL
BAIRRO: CENTRO
LEGISLAÇÃO: NÃO LOCALIZADA



Desembargador Clótario de Macedo Portugal, filho de James Pinto de Azevedo Portugal e dona Anna Rosa de Macedo Portugal. Nascido no dia 8 de janeiro de 1881, na cidade de Campo Largo (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito de São Paulo, onde colou grau no ano de 1905.

Iniciou sua carreira na magistratura em 1906, quando foi nomeado Promotor Público para a cidade de Tibagi. Em 1908, foi nomeado Juiz de Direito da comarca de União da Vitória, atuando nas comarcas de Palmas e Rio Negro, removido para capital em 1919. No dia 15 de abril de 1924, foi nomeado Desembargador.

Foi o primeiro Corregedor-Geral da Justiça, no mesmo ano que se tornou Desembargador.

Foi eleito Presidente do Tribunal de Apelação do Estado em 1929, e novamente em 1933, posteriormente foi nomeado Interventor e volta à presidência quando sucede a Manoel Ribas até o ano de 1947, quando falece.

Faleceu em Curitiba no dia 10 de fevereiro de 1947.



Foto do Desembargador Clótario de Macedo Portugal
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR CONRADO ERICKSEN

BAIRRO: BACACHERI

LEGISLAÇÃO: LEI N° 3003/1967



Desembargador Conrado Caetano

Erichsen, filho de Conrado Erichsen e Emília Brasileira de Faria Erichsen. Nascido no dia 11 de junho de 1848, na cidade de Santos (SP).

Bacharel pela Faculdade de Direito de São Paulo, onde colou grau no ano de 1868.

Iniciou sua carreira como Promotor Público na cidade de Castro (PR), sendo mais tarde nomeado Juiz de Direito para a cidade da Lapa.

Em 1891, tomou posse no cargo de Desembargador.

Foi aposentado compulsoriamente em 1912, quando voltou ao Superior Tribunal de Justiça, onde atuou como Procurador-Geral da Justiça de 8 de março de 1912 até 13 de março de 1914.

Aposentou-se no dia 17 de março de 1914.

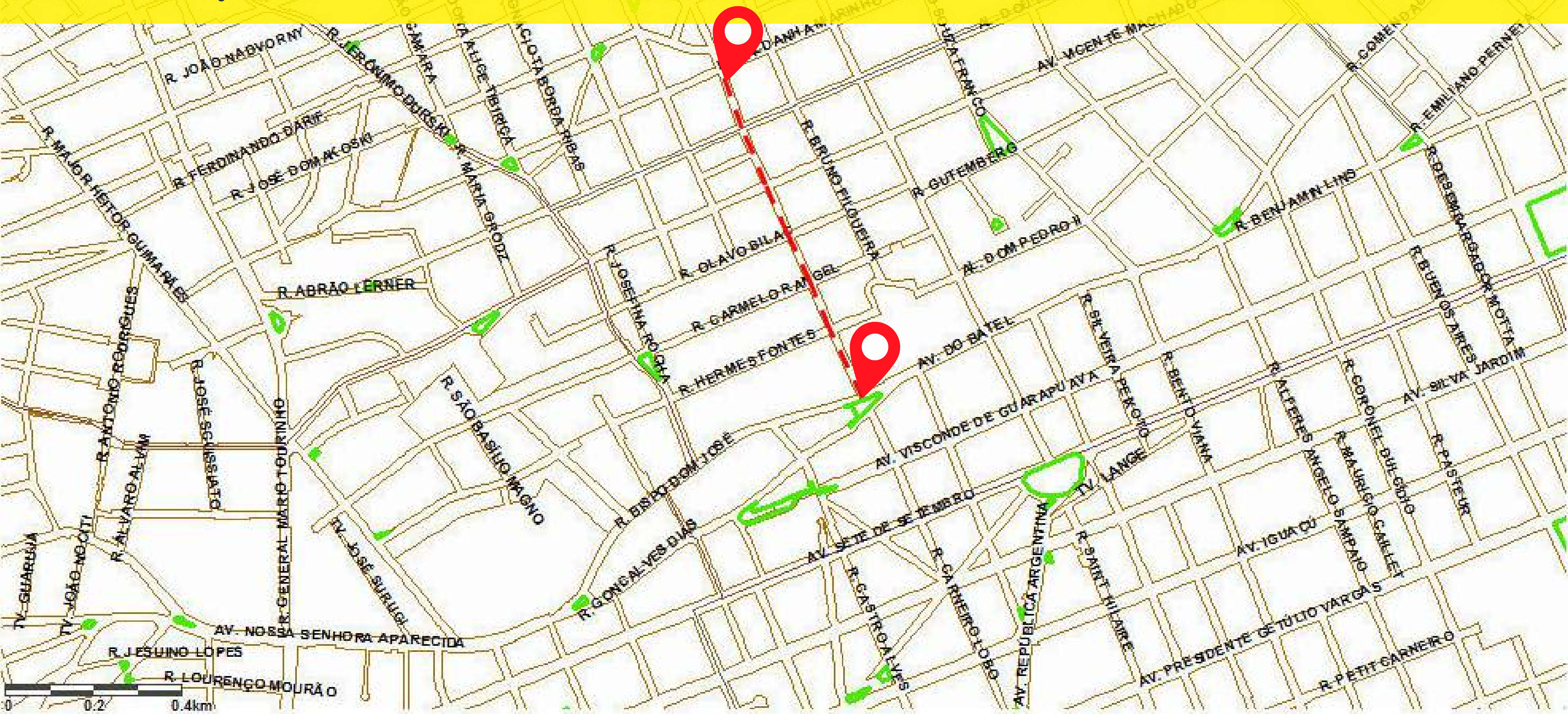
Faleceu em Curitiba, no mês de abril de 1921.

É patrono do Fórum de Alto Paraná.



Foto do Desembargador Conrado Caetano Erichsen
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR COSTA CARVALHO
BAIRRO: BATEL
LEGISLAÇÃO: NÃO LOCALIZADA



Desembargador João Baptista Costa Carvalho Filho, filho de João Baptista da Costa Carvalho. Nasceu no dia 14 de maio de 1869, na cidade de Estância (SE).

Bacharel em direito, iniciou sua carreira na política, como Deputado Constituinte pelo Estado de Sergipe, em 1891. Passou, posteriormente, ao cargo de Chefe de Gabinete do Ministro da Justiça.

No Paraná, iniciou suas atividades como advogado, sendo nomeado para o cargo de secretário de obras públicas e colonização no governo Xavier da Silva. Foi nomeado Juiz de Direito da comarca de Paranaguá, onde permaneceu de 1896 a 1900, quando foi designado para o cargo de Chefe de Polícia. Em 1904, foi removido para a comarca de Castro.

Em 1907 exerceu as funções de Procurador-Geral do Ministério Público do Paraná.

Foi nomeado Desembargador do Superior Tribunal de Justiça do Estado no dia 8 de maio de 1908.

No dia 26 de julho de 1910, pediu demissão do cargo de Desembargador, para assumir o cargo de Juiz Federal do Paraná, após ser aprovado em primeiro lugar no concurso de admissão à magistratura federal. Foi autor do Código de Processo Criminal do Paraná.

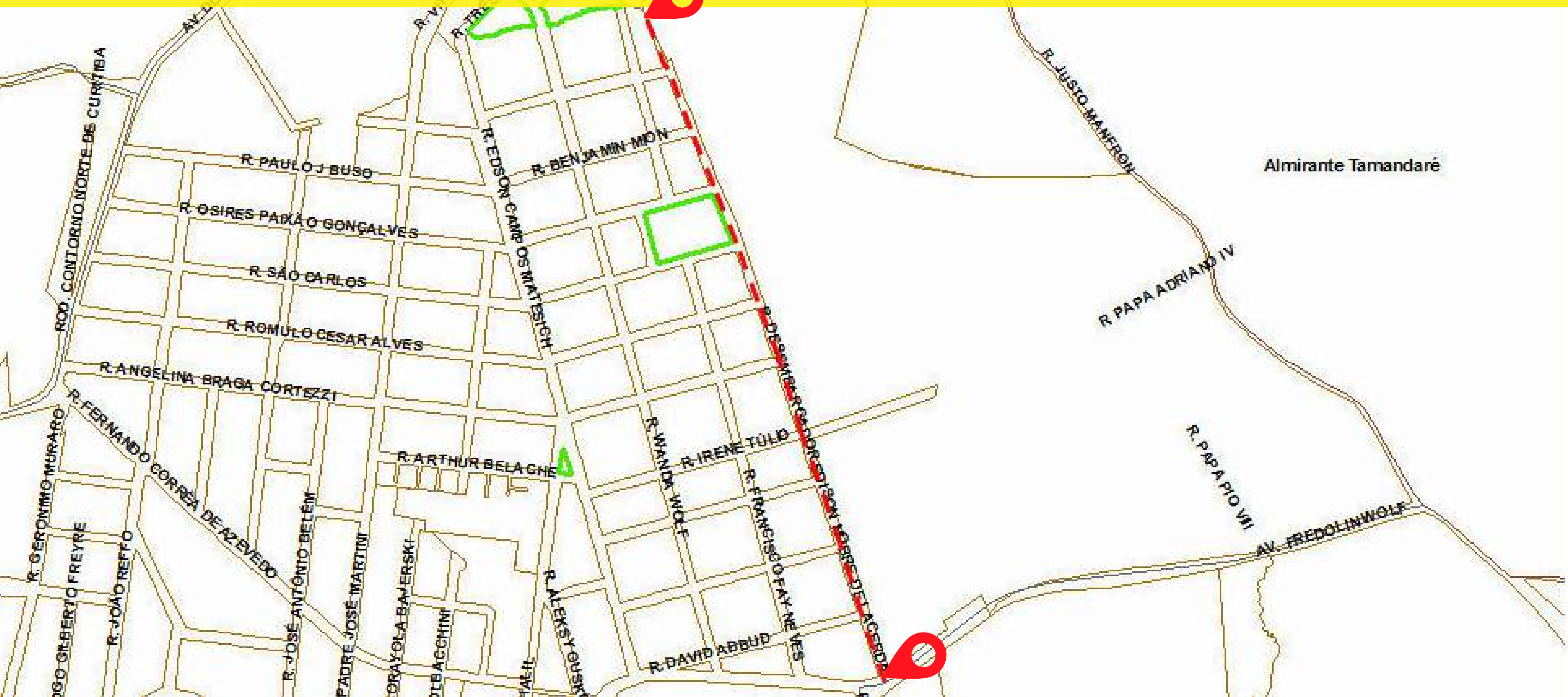
Faleceu em 29 de outubro de 1927.

É patrono do Fórum de Medianeira.



Foto do Desembargador João Baptista Costa Carvalho Filho
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR EDISON NOBRE DE LACERDA
BAIRRO: SANTA FELICIDADE
LEGISLAÇÃO: LEI N° 5278/1975



Desembargador Edison Nobre de Lacerda, filho de Francisco Carneiro Nobre Lacerda e Irinea Nobre Lacerda. Nasceu no dia 23 de maio de 1897, na cidade de Socorro (SE).

Iniciou sua carreira na magistratura como Juiz de Direito Suplente, na comarca de Guarapuava. Somente em 1930 foi removido para Santo Antônio da Platina. Em 1932, foi removido para Antonina e cinco anos depois, foi removido para Ponta Grossa. De 1942 até o final de 1945 percorreu as comarcas de Andirá, São Mateus do Sul e Arapongas.

No dia 12 de janeiro de 1946, foi nomeado para o cargo de Desembargador.

Aposentou-se, a pedido, em 20 de dezembro de 1961.

Faleceu no dia 07 de dezembro de 1964.

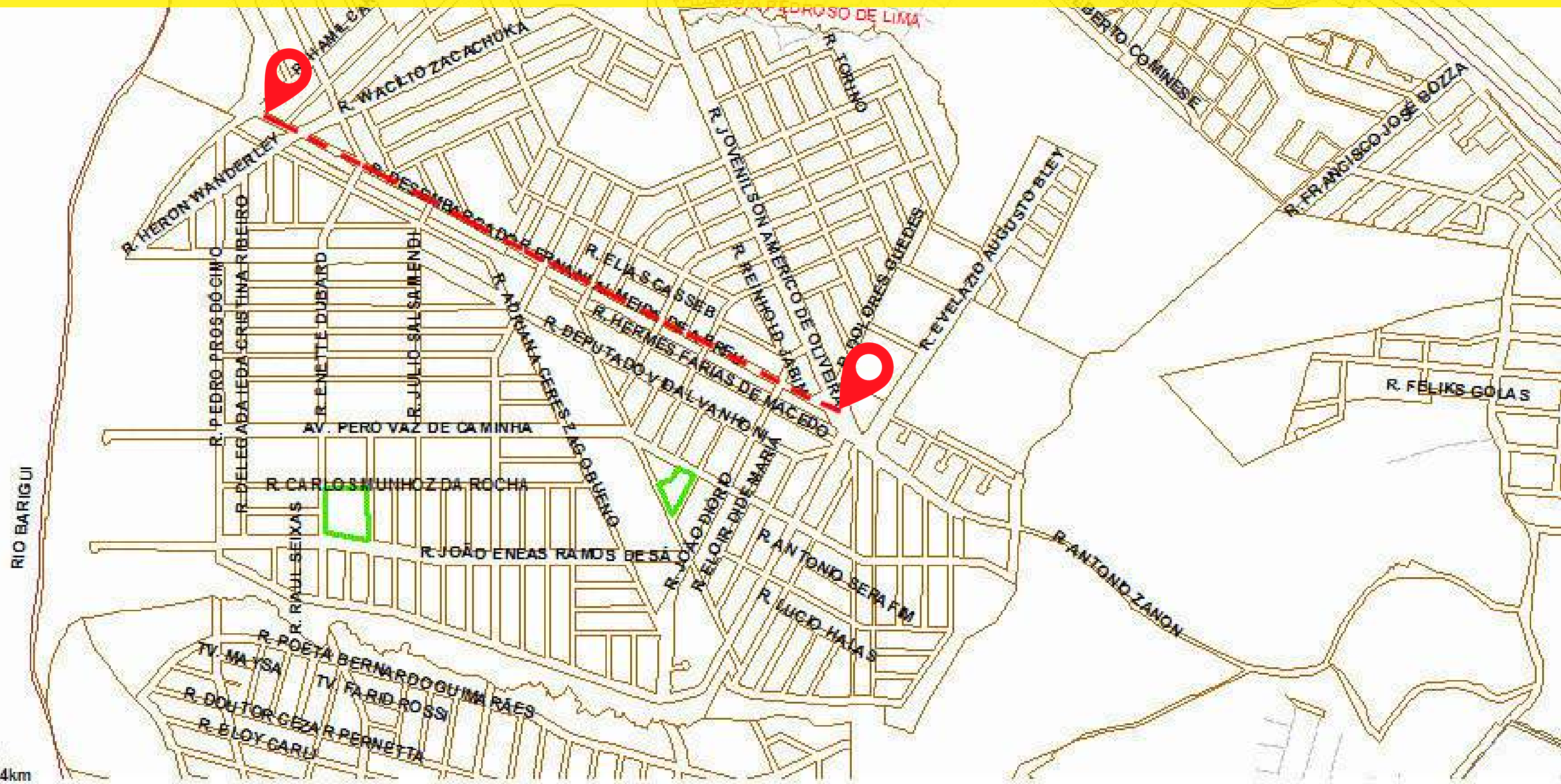
É patrono do Fórum de Umuarama e da Sala dos Advogados do Tribunal de Justiça do Paraná.



Foto do Desembargador Edison Nobre de Lacerda
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR ERNANI ALMEIDA DE ABREU
BAIRRO: TATUQUARA
LEGISLAÇÃO: LEI N° 7219/1988

Araucária



Desembargador Ernani Almeida de Abreu, filho de Abílio Gonçalves de Abreu e Gertrudes Almeida de Abreu. Nasceu no dia 25 de outubro de 1909, na cidade de Curitiba (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito de São Paulo, onde recebeu o diploma no ano de 1931.

Em 1932, foi nomeado Promotor Público para a comarca de Santo Antônio da Platina. Até 1939, atuou nas comarcas de Paranaguá, São José dos Pinhais e Curitiba. Ainda neste ano foi aprovado em concurso para Juiz de Direito. Exerceu suas funções nas comarcas de União da Vitória, Jacarezinho e São José dos Pinhais.

No dia 20 de agosto de 1965, foi nomeado para o cargo de Desembargador.

No magistério, lecionou na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná na disciplina de Direito Comercial. Na Faculdade de Direito da Universidade Católica, lecionou a disciplina de Direito Judiciário Civil.

Aposentou-se de suas funções, ainda no cargo de Desembargador, em fevereiro de 1974.

Faleceu em Curitiba, em 8 de junho de 1981.

É patrono do Fórum de Icaraíma.



Foto do Desembargador Ernani Almeida de Abreu
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

Desembargador Ernani Guarita Cartaxo, filho de José Joaquim do Couto Cartaxo e Maria Eulina Guarita Cartaxo. Nasceu no dia 31 de agosto de 1900, na cidade de João Pessoa (PB).

Bacharelou – se pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná em 1925.

Sua primeira nomeação foi para o cargo de Procurador da Prefeitura de Curitiba. Foi nomeado Promotor Público em Campo Largo. No ano de 1926, foi removido para Guarapuava, onde pediu demissão para assumir o Juizado na mesma comarca. Em 1932, foi removido para a comarca da Lapa e em 1938 chega à capital.

No dia 21 de outubro de 1949, foi nomeado para o cargo de Desembargador.

Em 1945, foi designado para o cargo de membro do Tribunal Regional Eleitoral. Eleito Vice-Presidente em 1961 e em 1964, Presidente para o biênio 1965/1966. No magistério, em 1942 prestou concurso para Livre – Docência na disciplina de Direito Romano, na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná. Em 1944, prestou concurso para a Cátedra na mesma instituição. Exerceu o cargo de Diretor daquela unidade universitária.

Faleceu em Curitiba no dia 11 de novembro de 1967.

É patrono do Fórum de Guarapuava.

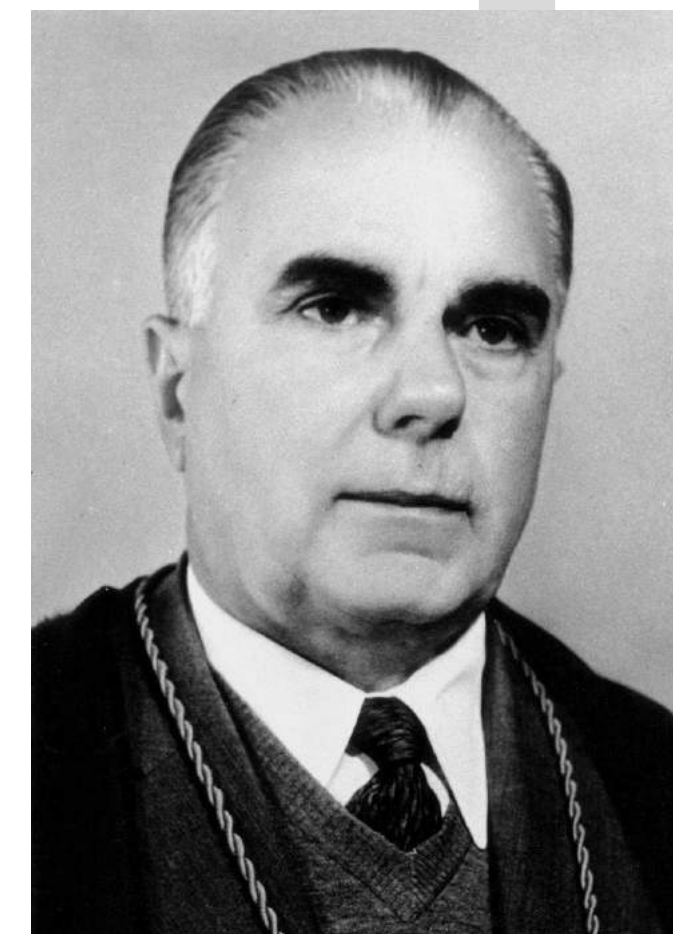


Foto do Desembargador Ernani Guarita Cartaxo
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

R. DESEMBARGADOR EROS NASCIMENTO GRADOWSKI

BAIRRO: PILARZINHO

LEGISLAÇÃO: LEI N° 8544/1994

Almirante Tamandaré



Desembargador Eros Nascimento Gradowski, filho do Desembargador Segismundo Gradowski e Mercedes Myrthes. Nasceu no dia 19 de julho de 1926, na cidade de Curitiba (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil (RJ), onde colou grau no ano de 1950.

Ingressou na carreira do Ministério Público no ano de 1952, após exercer interinamente o cargo de Promotor Público na comarca de Rio Negro. Em 1952, classificado em primeiro lugar em concurso público de provas e títulos, foi nomeado para o cargo de Promotor Público da comarca de Sengés. Em 1953, foi designado para o mesmo cargo em Londrina.

Foi nomeado para o cargo de Promotor-Geral da Justiça até o dia 25 de junho de 1979, quando foi nomeado Desembargador, no quinto constitucional destinado ao Ministério Público. Exerceu o cargo de Vice-Presidente em 1993 e 1994.

Faleceu no dia 13 de maio de 1994.

É patrono do Fórum de Matinhos e do Fórum Eleitoral de Foz do Iguaçu.



Foto do Desembargador Eros Nascimento Gradowski
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

Desembargador Eudoro Cavalcanti de Albuquerque, filho de Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Henriqueta Silveira Cavalcanti de Albuquerque. Nasceu no dia 25 de abril de 1880, na cidade de Vitória (PE).

Bacharel pela Faculdade de Direito de Recife, onde colou grau em 1903.

Iniciou sua carreira no Paraná em 1904, no cargo de Promotor Público em Cerro Azul, no ano seguinte foi removido para Tibagi. Em 1906, foi designado como Juiz em Santo Antônio da Platina; em 1907, foi removido para a comarca de Campo Largo e em 1911, removido para Ribeirão Claro.

Em 1912, assumiu o Juizado em São Mateus do Sul; Tomazina em 1915, retornando a comarca de Ribeirão Claro em 1916.

No dia 1º de março de 1929 foi nomeado Desembargador. Devido à Revolução de 1930, foi exonerado; revertendo, ficou em disponibilidade até 1949.

Faleceu em 28 de agosto de 1954.

É patrono do Fórum de São Jerônimo da Serra.



Foto do Desembargador Eudoro Cavalcanti de Albuquerque
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

PRAÇA DESEMBARGADOR FRANCISCO CUNHA PEREIRA
BAIRRO: CENTRO CÍVICO
LEGISLAÇÃO: LEI N° 9895/2000



Desembargador Francisco da Cunha

Pereira, filho de Simão da Cunha Pereira e Eufrásia de Vasconcelos Cunha. Nasceu no dia 13 de agosto de 1895, na cidade de Peçanha (MG).

Bacharel pela Faculdade do Rio de Janeiro, onde colou grau no ano de 1918.

Iniciou sua carreira na magistratura como Juiz Municipal em Clevelândia. Em 1924, foi removido para São José dos Pinhais. No mesmo ano, foi indicado pelo Tribunal para organizar o Juizado Privativo de Menores, recém-criado, permanecendo por 23 anos. No dia 21 de fevereiro de 1947, foi nomeado para ocupar o cargo de Desembargador.

Exerceu a Vice-Presidência, de 1949 a 1952, e, pelo período de quatro anos exerceu o cargo de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral. No magistério, foi professor fundador e mais tarde diretor da Faculdade de Direito de Curitiba.

Aposentou-se, no cargo de Desembargador, em 17 de maio de 1966, após 40 anos de serviço público.

Faleceu aos 103 anos no dia 17 de novembro de 1999.

É patrono do Fórum de Pinhais e do Fórum Eleitoral de Paranaguá.



Foto do Desembargador Francisco da Cunha Pereira
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

Desembargador Francisco de Paula Xavier Filho, filho de Francisco de Paula Xavier e de Francisca de Paula Almeida Xavier. Nasceu no dia 19 de novembro de 1909, na cidade da Lapa (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, Turma 1932.

Em 1931, foi designado para a Promotoria Pública em União da Vitória, onde permaneceu até 1933, quando foi nomeado Juiz Municipal na cidade de Reserva. Mais tarde, foi removido para São João do Triunfo, São Mateus do Sul e Rebouças. Submetido a concurso para a carreira da magistratura, em 1938 assumiu o cargo de Juiz de Direito em Clevelândia. Depois atuou nas comarcas de Prudentópolis, Jacarezinho, União da Vitória e chegou à Curitiba no final de 1954.

Foi nomeado para o cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná no dia 18 de outubro de 1958 e exerceu a Presidência entre agosto de 1967 e fevereiro de 1969 e a Vice-Presidência em 1974. Realizou a primeira concorrência pública para a compra de materiais e o primeiro concurso público para servidores. Desempenhou as funções de Corregedor e Vice-Presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

Aposentou-se voluntariamente aos 68 anos de idade, em 9 de fevereiro de 1978.

Faleceu em 1984.

É patrono do Fórum de União da Vitória e do Fórum Eleitoral de Piraquara.

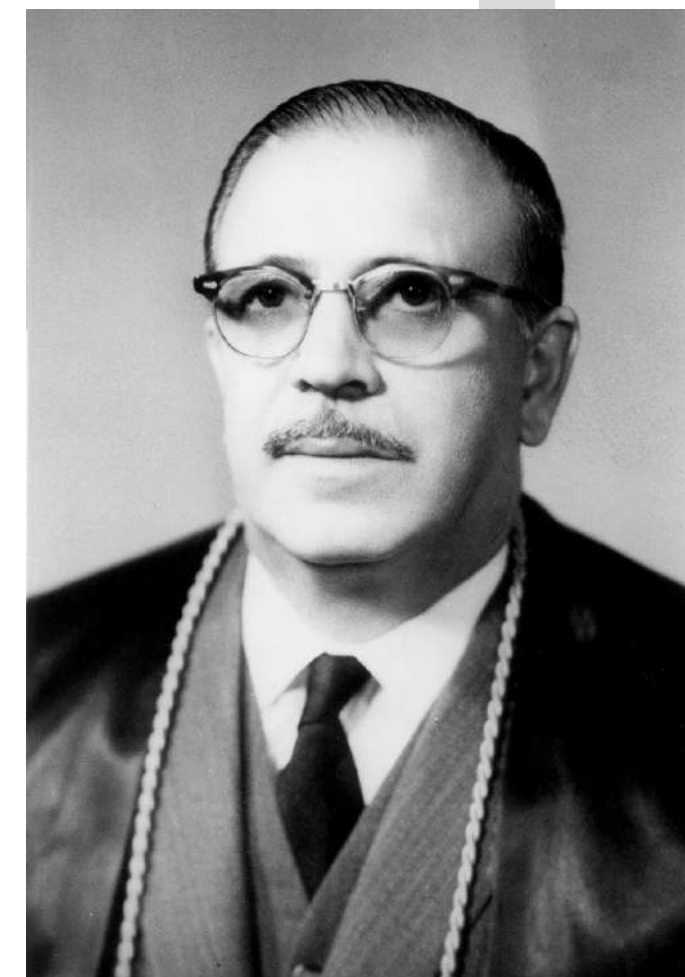


Foto do Desembargador Francisco de Paula Xavier Filho
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR FRANCISCO JOSÉ FERREIRA MUNIZ
BAIRRO: CIDADE INDUSTRIAL
LEGISLAÇÃO: LEI Nº 10183/2001



Desembargador Francisco José Ferreira Muniz, filho de José Muniz e Maria do Carmo Ferreira Muniz. Nasceu no dia 13 de novembro de 1940, na cidade de Bauru (SP).

Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná.

Iniciou sua vida profissional como advogado. Professor Assistente da cadeira de Direito Civil na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná em 1967. Aprovado em concurso público em 10 de abril de 1974. Foi Juiz Substituto do Tribunal Regional Eleitoral, nomeado em 21 de agosto de 1979. Foi nomeado em 26 de dezembro de 1979 pelo Decreto nº 1711 do Governo de Estado do Paraná, para o cargo de Juiz do Tribunal de Alçada, assumindo suas funções em 28 de dezembro de 1979.

Presidente do Tribunal de Alçada eleito em 13 de dezembro de 1990 tomando posse em 4 de fevereiro de 1991. Foi promovido a Desembargador na vaga destinada a advogado (Quinto Constitucional) em sessão do Tribunal Pleno realizada em 28 de fevereiro de 1992, onde tomou posse em 5 de março de 1992. Jurista conceituado nacionalmente, foi autor de obras como "Função Social da Propriedade e a Lei de Terras", "Direito de Família e O Estado de Direito" e "Os Direitos da Personalidade". Foi diretor da Escola de Magistratura do Paraná.

Aposentou-se em 17 de março de 1995.

Faleceu no dia 22 de junho de 1995.

É patrono do Fórum de Catanduvas e do Fórum Eleitoral de Ivaiporã.

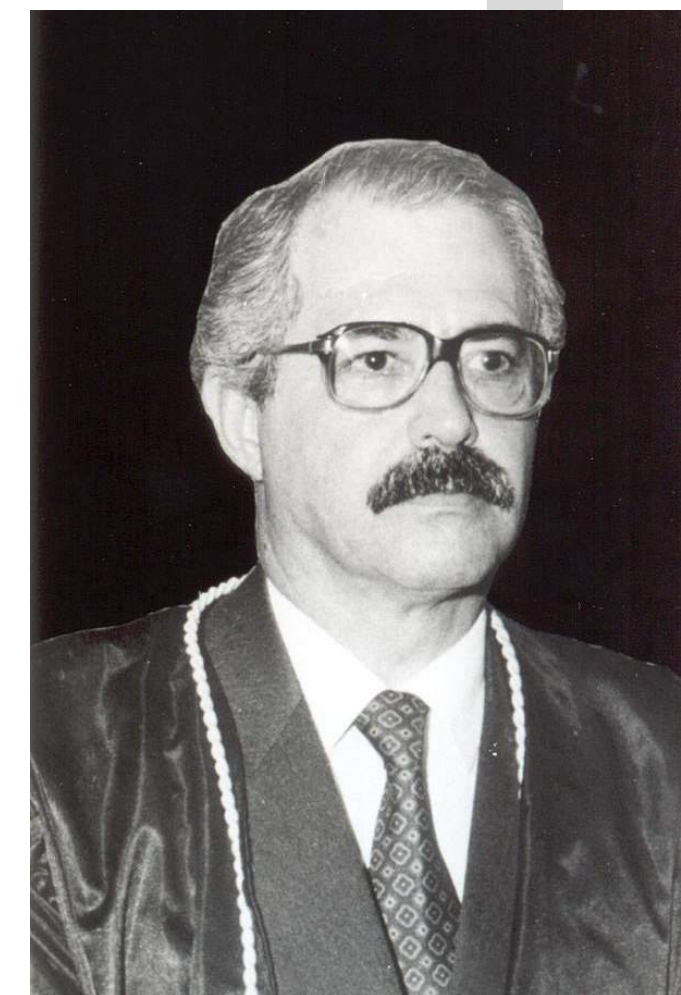


Foto do Desembargador Francisco José Ferreira Muniz
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

Desembargador Gilney Carneiro Leal, filho de Tito Carneiro Leal e de Jeny Carneiro Leal. Nasceu no Rio de Janeiro (RJ), no dia 25 de novembro de 1940.

Bacharel pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco (SP), turma 1966.

Advogado militante na área empresarial, com escritório em Londrina (PR), desde 1967, atendeu nos campos do Direito Tributário, Civil, Comercial e Trabalhista. Além da advocacia, foi Subprocurador da Secretaria da Fazenda do Estado do Paraná, de 1966 a 1968 e professor da Cadeira de Direito Tributário, do curso de Direito da Universidade Estadual de Londrina (PR).

Foi Procurador-Chefe do município de Londrina, de 1982 a 1986.

No dia 29 de dezembro de 1987 foi nomeado Juiz do Tribunal de Alçada, na vaga destinada à OAB pelo quinto constitucional. Em 31 de dezembro de 2004 foi integrado ao Tribunal de Justiça do Paraná no cargo de Desembargador, através da Emenda Constitucional nº 45 e da Resolução 2/2005 do TJ.

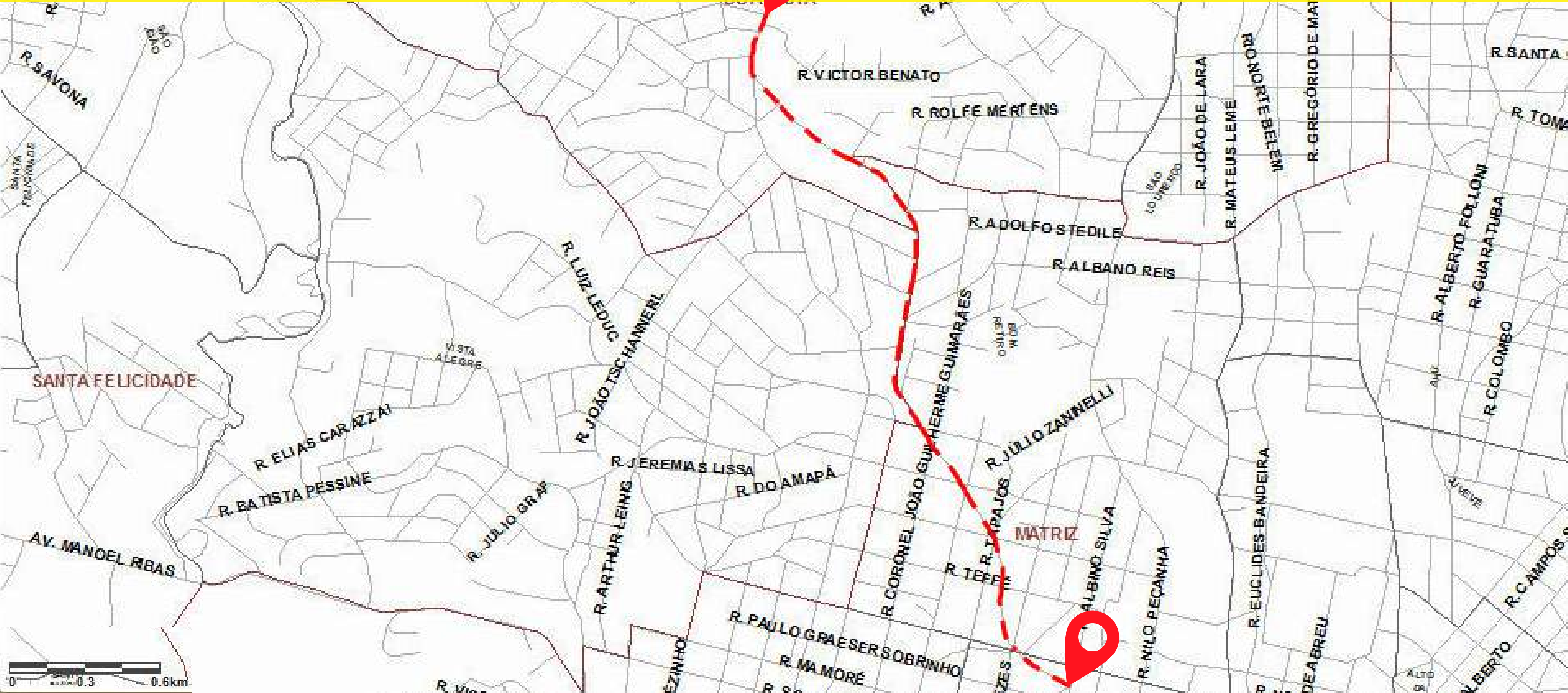
Faleceu em 15 de agosto de 1991.

É patrono do Fórum de Terra Boa.



Foto do Desembargador Gilney Carneiro Leal
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

AVENIDA DESEMBARGADOR HUGO SIMAS
BAIRRO: BOM RETIRO
LEGISLAÇÃO: LEI Nº 84/1948



Desembargador Hugo Gutierrez Simas, filho de Fernando Simas e Helena Gutierrez Simas. Nasceu em 23 de outubro de 1883, em Paranaguá (PR).

Formou-se em farmácia na Academia de Medicina do Rio de Janeiro e chegou a trabalhar ao lado do pai, farmacêutico, durante cinco anos. Graduou-se em Direito pela Faculdade do Largo do Machado em 1908.

Em 1911 foi nomeado Promotor Público de Antonina. Exerceu também o cargo em Palmeira e Rio Negro. Foi o primeiro professor de Economia Política da Universidade do Paraná e o primeiro bibliotecário desde 19 de dezembro de 1912. Durante a década de 1920 foi consultor jurídico e advogado na então capital brasileira, Rio de Janeiro.

De volta ao Paraná lecionou as disciplinas de Direito Constitucional, Enciclopédia Jurídica, Direito Internacional e Direito Comercial na Universidade do Paraná. No Direito, ficou conhecido pelo foco no Direito Marítimo e no Direito Processual Civil e ainda por lutar pela humanização da lei.

Em 1932, foi nomeado ao cargo de Procurador-Geral do Estado. Em 31 de março de 1933 foi nomeado Desembargador do Tribunal de Apelação, tendo exercido a vice-presidência do que hoje conhecemos como Tribunal de Justiça do Paraná durante a gestão do Des. Clotário de Macedo Portugal (1933/1946), no período de 1933 a 1940. Foi também Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, cargo que assumiu em 1937.

Faleceu no Rio de Janeiro, em 27 de outubro de 1941.

É patrono do Fórum de Ibaiti e empresta seu nome à biblioteca do Tribunal de Justiça do Paraná e ao Centro Acadêmico da Faculdade de Direito da UFPR.

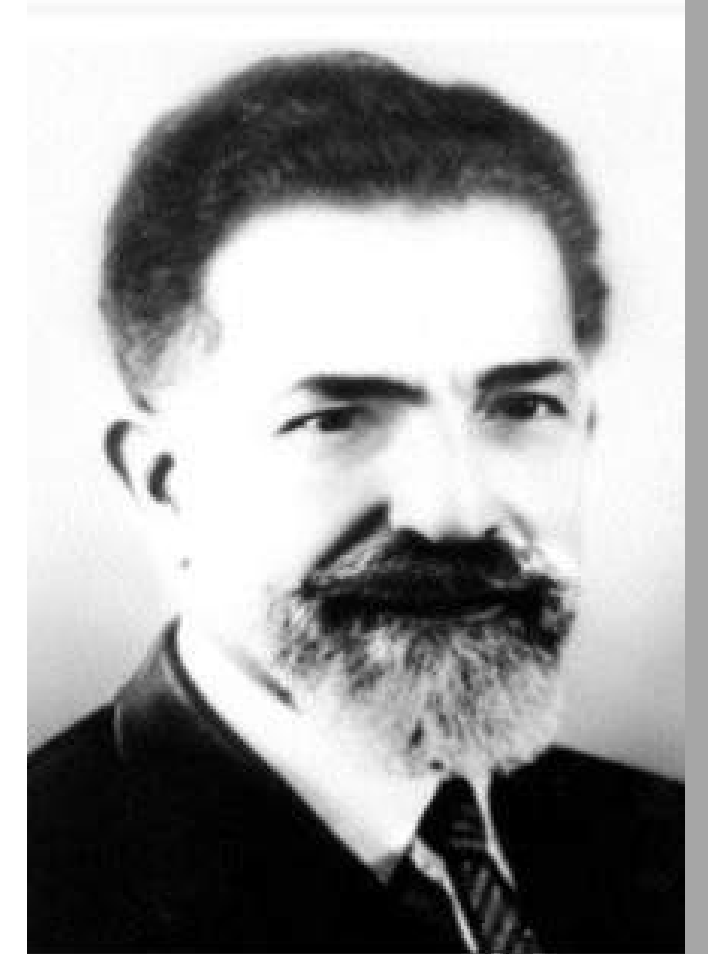


Foto do Desembargador Hugo Gutierrez Simas
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

Desembargador Isaias Beviláqua, filho de João Benício Beviláqua e de Edeltrudes Ayres Beviláqua. Nasceu no dia 30 de outubro de 1888, na cidade de Granja (PE).

Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Largo do Machado (RJ), no ano de 1912.

Logo que colou grau foi advogar em Manaus, transferindo-se para Curitiba em 1921. Neste mesmo ano, foi nomeado Promotor Público de Palmeira, atuando anteriormente como Juiz Substituto de Piraí do Sul. Em 1925, foi removido para a cidade de Palmeira e, em 1930, assumiu o mesmo cargo em Ponta Grossa.

Nomeado Desembargador no dia 16 de maio de 1932, também desempenhando as funções de Procurador-Geral da Justiça, no período de 1933 a 1946, na gestão do Des. Clotário de Macedo Portugal (1933/1946). Em 1947, foi eleito Presidente do Tribunal de Justiça, cargo que exerceu até janeiro de 1949. Exerceu também a vice-presidência na gestão que durou de 1942 a 1946.

Aposentou-se em 02 de maio de 1958.

Faleceu em Curitiba, no dia 26 de julho de 1960.

É patrono do Fórum de Foz do Iguaçu e do Plenário das Câmaras Cíveis do Tribunal de Justiça do Paraná.



Foto do Desembargador Isaias Beviláqua
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR JAMES PORTUGAL

BAIRRO: SANTA CÂNDIDA

LEGISLAÇÃO: LEI N° 6376/1982



Desembargador James Portugal Macedo, filho de Francisco Ribeiro de Macedo e Clotilde Portugal de Macedo. Nasceu no dia 28 de agosto de 1901, na cidade de Campo Largo (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, recebeu o grau em 1924.

Iniciou sua carreira como Promotor Público no município de Castro, em 1926. Ainda no Ministério Público, desempenhou as funções em Ponta Grossa e Curitiba.

Em 1931, foi designado para Suplente de Juiz de Direito em Cerro Azul, onde, após concurso, assumiu a comarca. Suas comarcas seguintes foram: Palmeira, São José dos Pinhais e finalmente Curitiba. Foi nomeado para o cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná no dia 9 de abril de 1957.

Aposentou-se no cargo de Desembargador em 10 de março de 1962.

Faleceu em 1989.

É patrono do Fórum de Palmeira.



Foto do Desembargador James Portugal Macedo
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

Desembargador João Antonio de Barros Junior, filho de João Antonio de Barros e Clara Rosa de Barros. Nasceu no dia 26 de novembro de 1832, na cidade do Rio de Janeiro (RJ).

Bacharel pela Faculdade de Direito de Recife, colou grau no ano de 1864.

Iniciou sua carreira profissional como advogado no Rio de Janeiro. Em 1866, foi nomeado Juiz Municipal de Paranaguá, tendo ali exercido, em comissão, o cargo de Chefe de Polícia. Em 1870 pediu demissão e voltou para Recife. De 1872 até 1874, exerceu o cargo de Juiz Municipal e de Órfãos de Jaú, sendo logo removido para Iguaçu, ambos no Estado do Rio de Janeiro.

Em 1889, foi nomeado Juiz de Direito de Antonina. Removido, em 1892, para Paranaguá.

Nomeado Desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná em 17 de janeiro de 1895, assumindo a Presidência entre 1894 até sua aposentadoria em dezembro de 1903.

Jornalista, poeta, romancista e pintor, deixou várias obras dentre as quais, Emilio e Lucíola.

Faleceu em Curitiba, em 11 de novembro de 1912.

É patrono do Fórum de Santa Mariana.

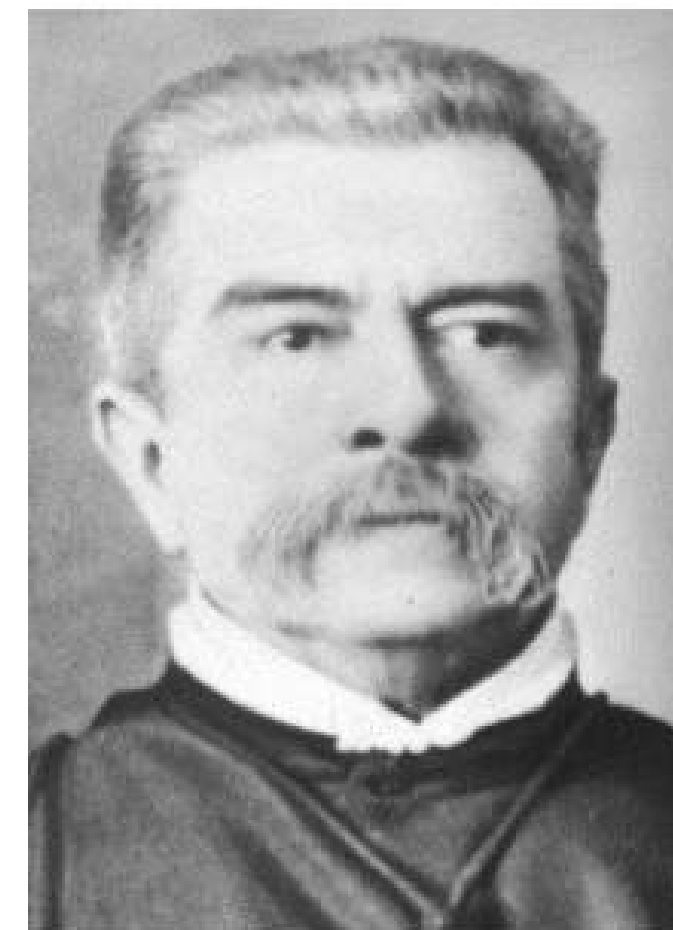
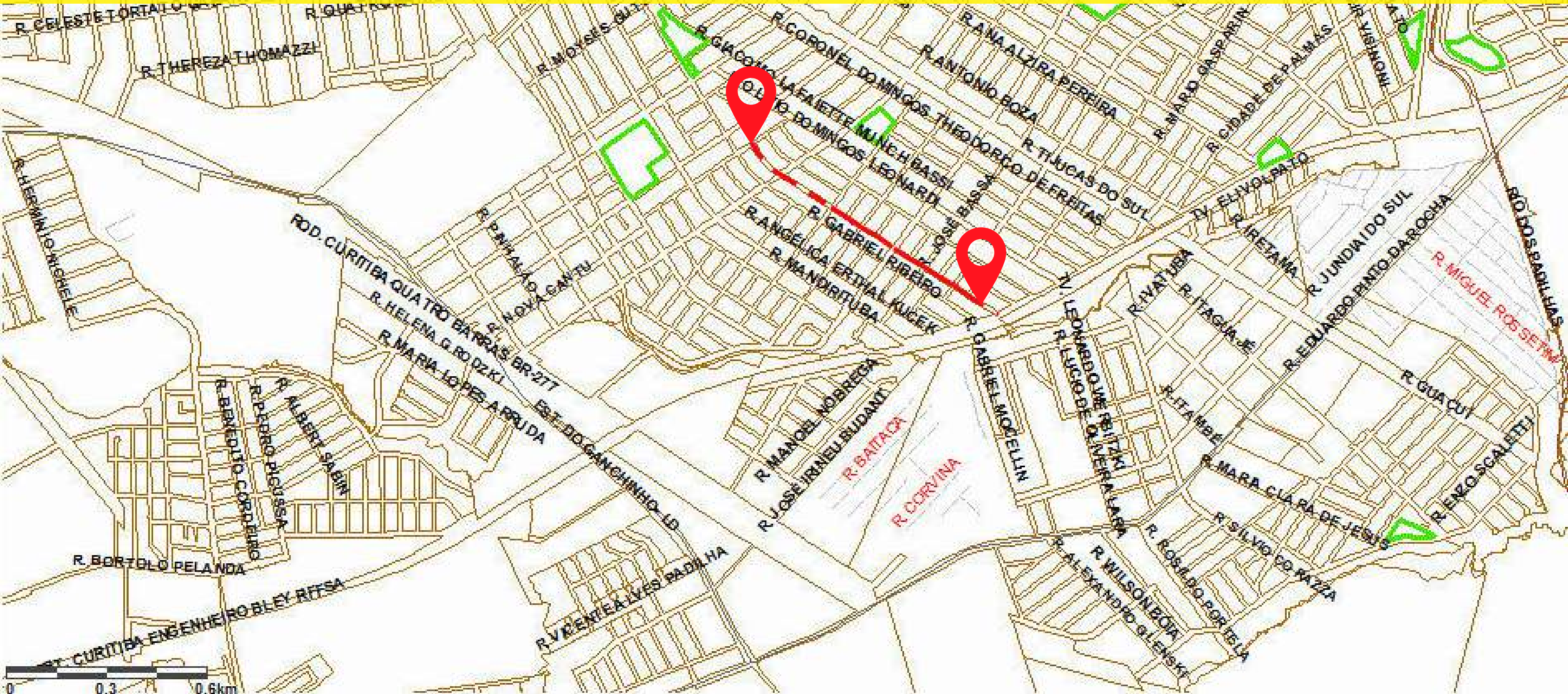


Foto do Desembargador João Antonio de Barros Junior
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR JOÃO JOSÉ ARRUDA JÚNIOR
BAIRRO: SÍTIO CERCADO
LEGISLAÇÃO: LEI N° 7218/1988



Desembargador João José de Arruda Junior, filho de João José Arruda e Margarida Angélica Coutinho. Nasceu no dia 20 de maio de 1875, na localidade de Pau D´Alho (PE).

Bacharel pela Faculdade de Direito de Recife, recebeu o grau em 1907.

Iniciou sua vida profissional no Paraná, como Juiz Municipal de Prudentópolis em 1909. Em 1914 foi removido para Imbituva e em 1916 para Irati. No ano de 1917 foi removido para Tomazina; em 1918 assumiu o Juizado em Antonina, onde permaneceu 6 anos.

Em 1924 foi removido para o cargo de Juiz da Capital, onde em 1930, por decreto, ficou em disponibilidade, situação em que permaneceu até 1931. Voltando à atividade, foi nomeado Desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná no dia 6 de agosto de 1931.

Aposentou-se no dia 02 de março de 1938.

Faleceu em Cornélio Procópio (PR), no dia 28 de setembro de 1946.

É patrono do Fórum de Mandaguari.



Foto do Desembargador João José de Arruda Junior
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR JOAQUIM ANTONIO DE OLIVEIRA PORTES
BAIRRO: CAJURU
LEGISLAÇÃO: LEI N° 7220/1988



Desembargador Joaquim Antonio de Oliveira Portes, filho de Antonio Joaquim de Oliveira Portes e Maria Thomazina de Brito Portes. Nasceu no dia 30 de dezembro de 1858, na cidade da Lapa (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito de São Paulo, colou grau em 1884.

Iniciou sua carreira profissional como Promotor Público em 1885. Nomeado Juiz de Direito, exerceu a função na comarca de Cerro Azul a partir de julho de 1890. Foi nomeado para a comarca de São José dos Pinhais em 28 de maio de 1892.

Em meio à Revolução Federalista, Desembargadores do Superior Tribunal de Justiça do Estado foram aposentados pelo Decreto nº 26, de 8 de maio de 1894.

Nesta ocasião, Oliveira Portes foi designado para servir interinamente como Desembargador, sendo efetivado em 17 de janeiro de 1895.

Exerceu a presidência do Superior Tribunal de Justiça do Estado de 18 de fevereiro de 1903 a 15 de novembro de 1920.

Faleceu no dia 15 de novembro de 1920 em pleno exercício de sua função.

É patrono do Fórum de Paraíso do Norte e do Fórum Eleitoral de Matinhos.



Foto do Desembargador Joaquim Antonio de Oliveira Portes
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

Desembargador Joaquim de Oliveira Sobrinho, filho de Berthier de Oliveira e Thereza de Souza Oliveira. Nasceu no dia 4 de novembro de 1914, na cidade de Curitiba (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, colou grau no ano de 1937.

Em 30 de dezembro de 1938, assumiu o cargo de Juiz Municipal em São Jerônimo da Serra. Concurado, assumiu o cargo de Juiz de Direito da comarca de Carlópolis no dia 04 de julho de 1941. De 1942 até 1944, exerceu a mesma função nas comarcas de Ribeirão Claro, Cambará, Santo Antônio da Platina, Morretes, Paranaguá, Palmeira, Araucária, Antonina e Lapa.

Em 12 de outubro de 1944 foi promovido a Juiz de Direito da comarca de Reserva e, em 12 de maio de 1945, solicitou exoneração. Passou, a partir de então, a exercer a advocacia na capital e, no dia 24 de julho de 1964, foi nomeado para o cargo de Desembargador, na vaga reservada, por meio do instituto do quinto constitucional, a advogados. Foi eleito Corregedor-Geral da Justiça no período compreendido entre 1969 a 1973, tendo assumido por diversas vezes a presidência do Tribunal de Justiça na forma de Substituto.

Faleceu em pleno exercício de suas atividades, em 20 de setembro de 1978.

É patrono do Fórum de Campo Mourão.



Foto do Desembargador Joaquim de Oliveira Sobrinho
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR JOAQUIM FERREIRA GUIMARÃES
BAIRRO: TATUQUARA
LEGISLAÇÃO: LEI N° 7218/1988



Desembargador Joaquim Ferreira Guimarães, filho de Simplício Ferreira Guimarães e dona Miquelina Nepomuceno Guimarães. Nasceu no dia 14 de novembro de 1895 na cidade de São Mateus do Sul.

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, colou grau no ano de 1920.

Ainda acadêmico, foi designado para o cargo de Promotor Público de sua cidade-natal, exercendo este cargo até 1924. Advogou até 1930, quando foi nomeado por concurso, para exercer o cargo de Juiz de Direito da comarca de Imbituva, onde permaneceu até ser removido para Irati, em 1938.

Em 1949, foi removido para a comarca de Ponta Grossa, até que em 1951, foi removido para a Capital.

Foi nomeado Desembargador no dia 9 de junho de 1958.

Aposentou-se em 9 de junho de 1960.

Faleceu em Curitiba, no dia 31 de outubro de 1969.

É patrono do Fórum de Ponta Grossa e do Fórum Eleitoral de Londrina.

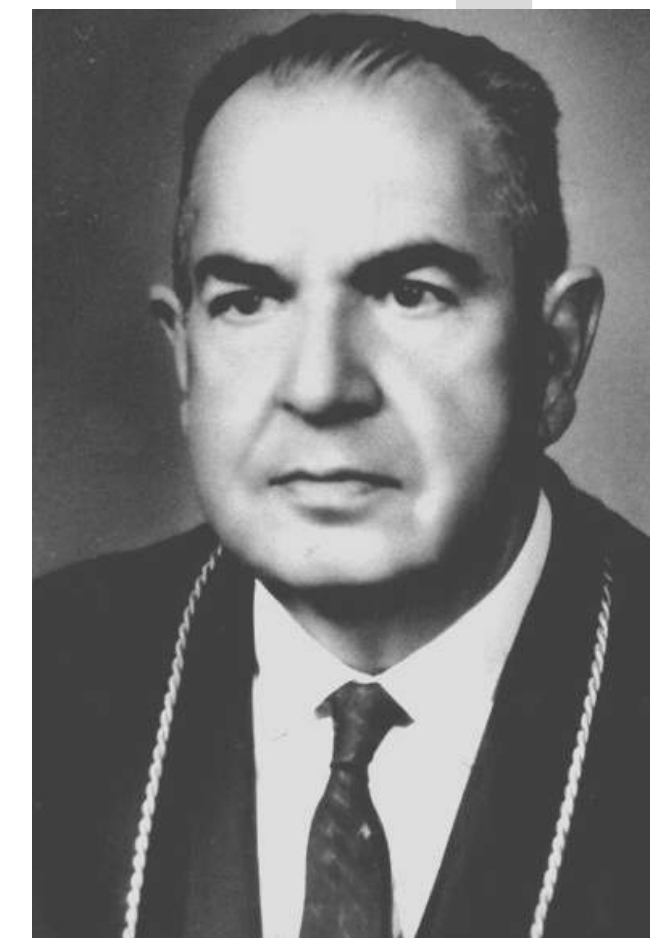


Foto do Desembargador Joaquim Ferreira Guimarães
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

Desembargador Joaquim Ignácio Dantas Ribeiro, filho de Ignácio Ribeiro Dantas e Maria Joaquina Ribeiro Dantas. Nasceu em São José do Mipibu (RN), no dia 22 de fevereiro de 1871.

Bacharel pela Faculdade de Direito de Recife, colou grau em 1893.

Iniciou sua carreira como Promotor Público, em Registro (SP), em 1893. No ano seguinte, foi nomeado Promotor Público em São José dos Pinhais. Em 29 de fevereiro de 1896, foi nomeado Juiz de Direito, permanecendo na mesma comarca. Em outubro de 1896 foi removido para a comarca de Cerro Azul. Judicou também nas comarcas de Guarapuava, Jaguariaíva e Castro.

Em 1920, foi removido para a capital do Estado. No dia 26 de novembro de 1920 foi nomeado Desembargador. No magistério, lecionou a disciplina de Direito Civil, Comercial e Constitucional na Faculdade de Direito da Universidade do Paraná.

Aposentou-se em setembro de 1923.

Em 1925 foi para São Paulo, onde advogou por três anos.

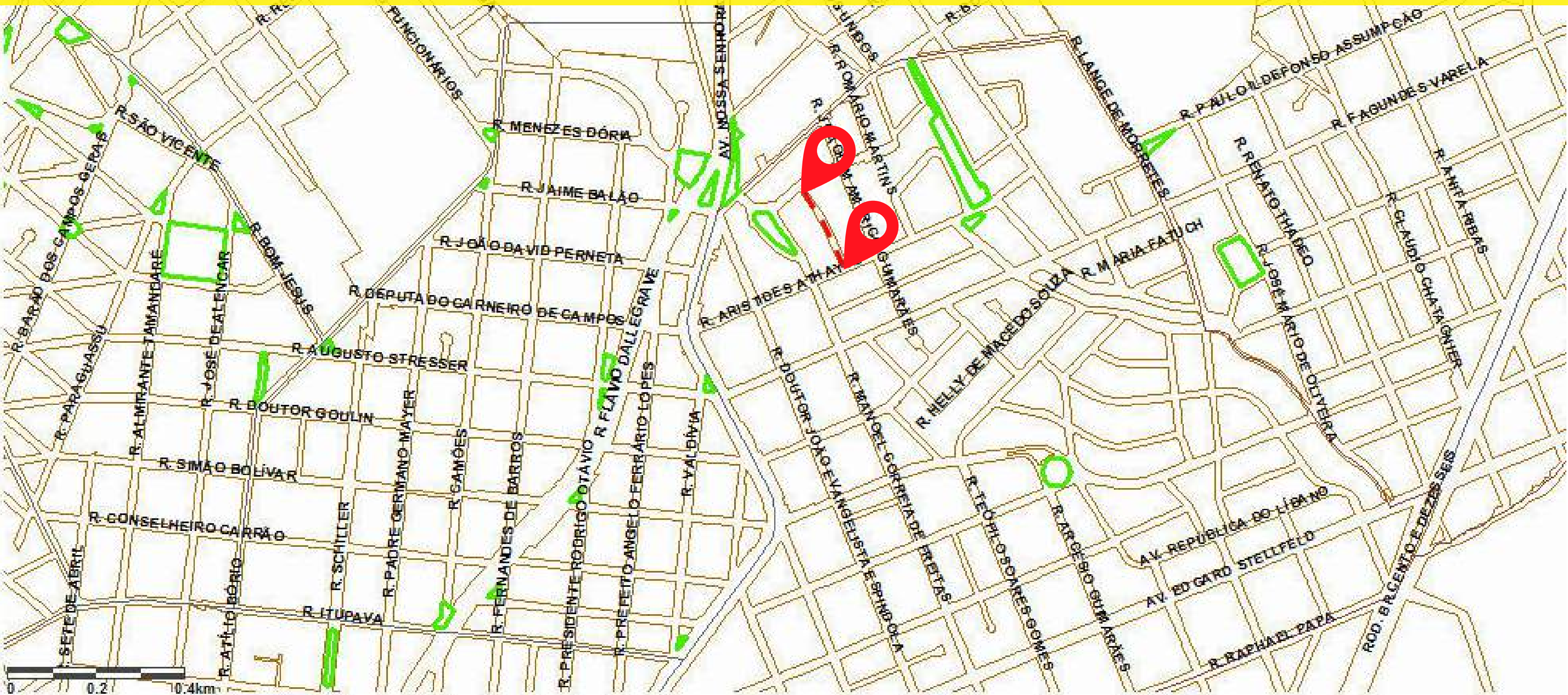
Faleceu em 21 de julho de 1928, em São Paulo (SP).

É patrono do Fórum de Assis Chateaubriand.



Foto do Desembargador Joaquim Ignácio Dantas Ribeiro
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR JOAQUIM PENIDO MONTEIRO
BAIRRO: JARDIM SOCIAL
LEGISLAÇÃO: LEI Nº 4107/1971



Desembargador Joaquim Penido

Monteiro, filho de Joaquim Antônio Monteiro da Silva e Francisca Penido Monteiro.

Nasceu no dia 16 de novembro de 1890, na cidade de Juiz de Fora (MG).

Bacharel pela Faculdade de Direito de São Paulo, recebeu o diploma em 1912.

Iniciou sua carreira profissional como Promotor Público na comarca de Palmeira, no ano de 1916. Em 1917, foi nomeado Juiz de Direito da comarca de Palmas. No final de 1917, foi removido para a comarca de Rio Negro; em 1930 foi removido para a comarca de São Jerônimo da Serra; em 1932, para Palmas; em 1934, removido para a comarca de Irati; em 1938, para Paranaguá, chegando à capital, em 1946.

No magistério, foi professor da disciplina de Direito Comercial, transferindo-se para a disciplina de Direito Civil na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná. No dia 21 de outubro de 1954, foi nomeado para o cargo de Desembargador.

Aposentou-se voluntariamente em outubro de 1958.

Faleceu em Santos (SP), no dia 1º de fevereiro de 1963.

É patrono do Fórum de Bocaiúva do Sul.

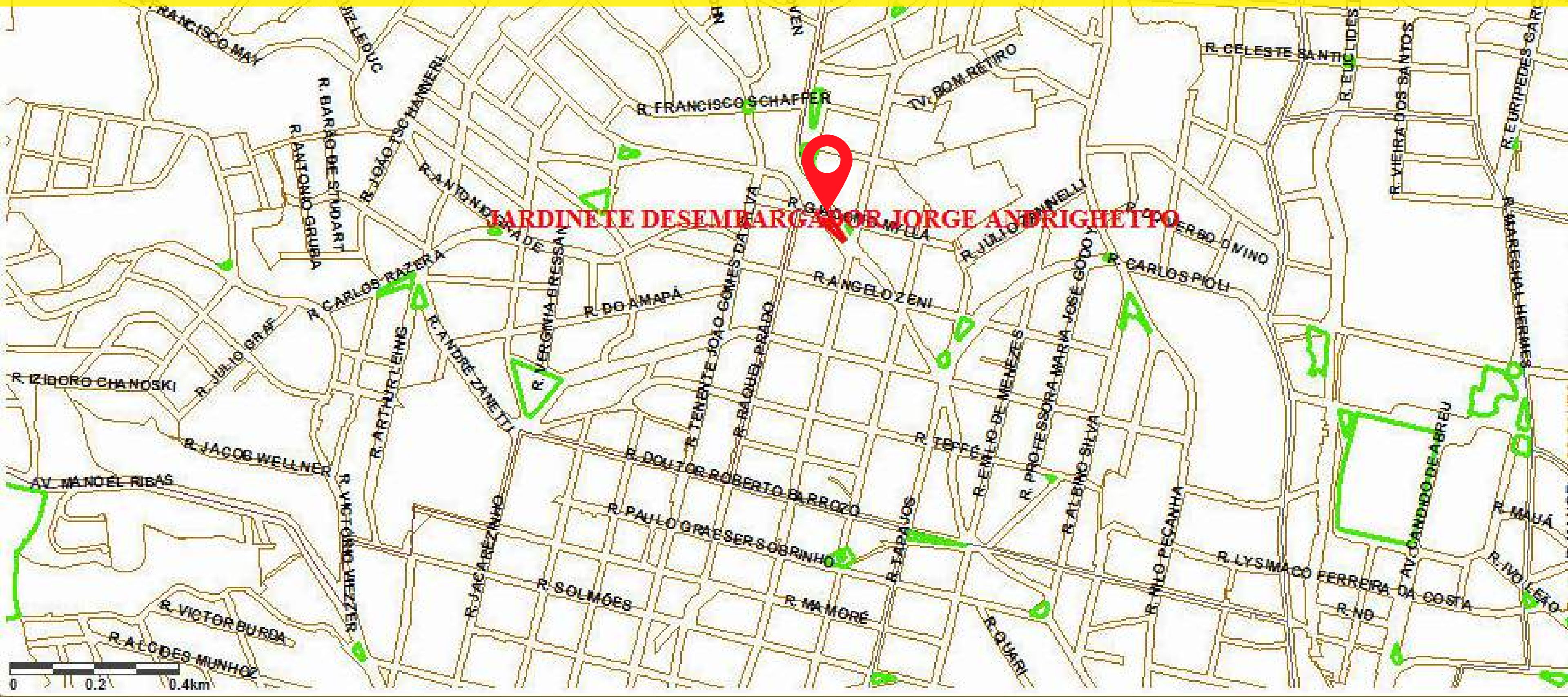


Foto do Desembargador Joaquim Penido Monteiro
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

JARDINETE DESEMBARGADOR JORGE ANDRIGHETTO

BAIRRO: BOM RETIRO

LEGISLAÇÃO: LEI N° 8643/1995



Desembargador Jorge Andriguetto, filho de Antonio Andrigueto e de Lúcia Andrigueto. Nasceu no dia 12 de junho de 1925, na cidade de São José dos Pinhais (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, colou grau no ano de 1948.

Ainda como acadêmico, exerceu interinamente a função de Promotor Público em São José dos Pinhais.

Após concurso, foi nomeado Juiz de Direito no dia 2 de dezembro de 1952 e designado para a Comarca de Palmeira. Em 1953, foi removido como Juiz de direito de São João do Triunfo; em 1957, foi removido para Pitanga e depois para a comarca de Apucarana.

Em 1965, foi removido para Curitiba, sendo, em 1970, nomeado Juiz do Tribunal de Alçada. No dia 23 de maio de 1978 foi nomeado para o cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná. Ocupou a vice-presidência do Tribunal de Justiça do Paraná durante a gestão 1987 a 1988. Foi o 25º Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná.

No magistério, foi professor da Faculdade de Ciências Econômicas de Apucarana. Em Curitiba, foi professor de Direito Comercial da Faculdade de Direito de Curitiba e também na Universidade Católica do Paraná.

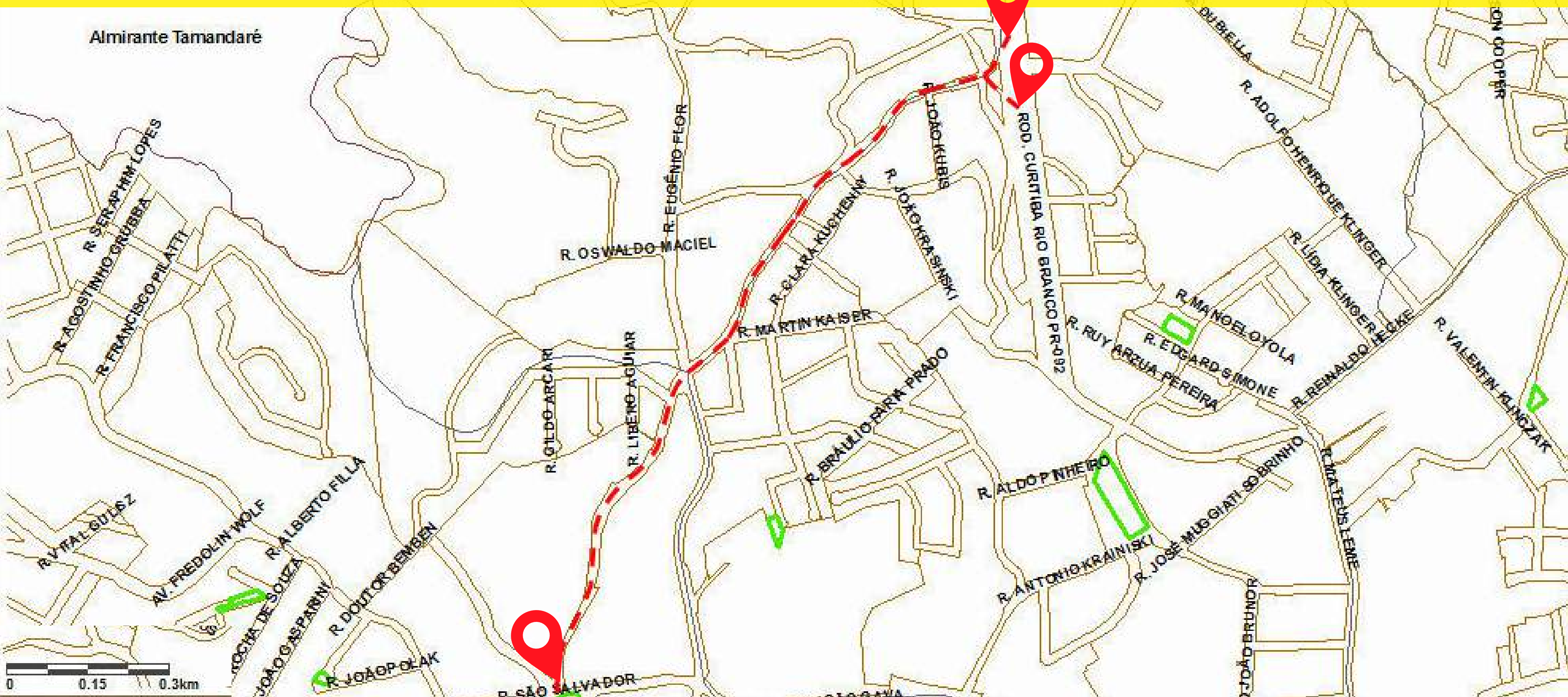
Faleceu no dia 1º de dezembro de 1994.

É patrono do Fórum de Mamborê, da biblioteca do Fórum de Campina da Lagoa e do Fórum Eleitoral de Almirante Tamandaré.



Foto do Desembargador Jorge Andriguetto
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR JOSÉ CARLOS RIBEIRO RIBAS
BAIRRO: PILARZINHO
LEGISLAÇÃO: NÃO LOCALIZADA



Desembargador José Carlos Ribeiro Ribas, filho de Octacílio Ribas e Maria Silva Ribeiro. Nasceu no dia 12 de março de 1915, na cidade de Rio Pardo (RS).

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, colou grau em 1937.

Iniciou sua vida profissional em 1938, como Promotor Público na cidade de Ipiranga. Em 1940, foi nomeado Juiz Substituto da comarca de Carlópolis; em 1941, foi removido para Araucária. Após realizar concurso em 1942, foi nomeado Juiz de Direito da comarca de Ipiranga.

Em 1955, foi removido para a capital, depois de permanecer treze anos em São José dos Pinhais. Foi nomeado Desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná no dia 13 de agosto de 1966.

Faleceu no dia 2 de dezembro de 1966, poucos meses depois de assumir como Desembargador.

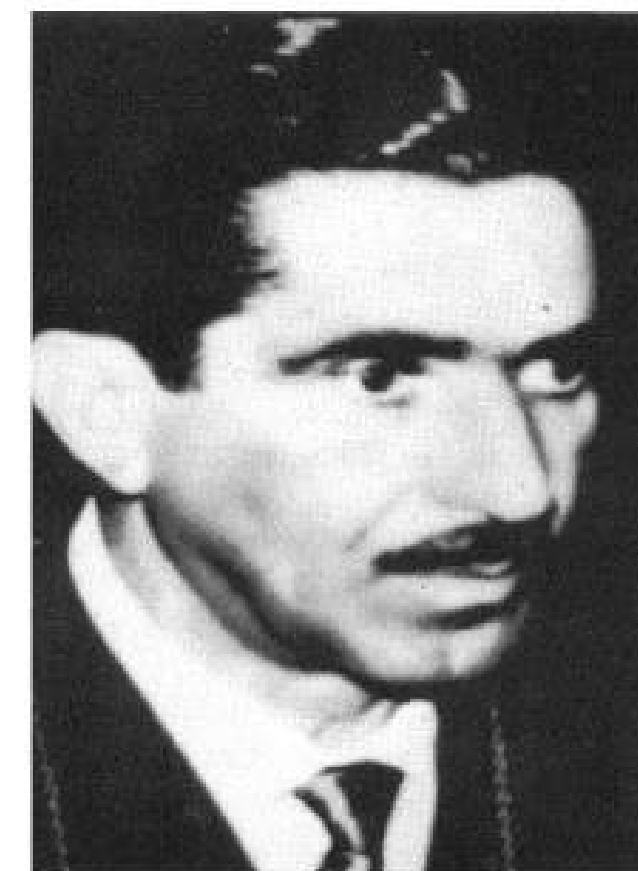


Foto do Desembargador José Carlos Ribeiro Ribas
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

Desembargador José Pacheco Junior, filho de José Thiago da Cunha Pacheco e Lavínia Saldanha Pacheco. Nasceu no dia 21 de abril de 1908, na cidade de Curitiba (PR).

Bacharel pela faculdade de Direito da Universidade do Paraná, colou grau no ano de 1932.

Iniciou sua carreira em 1932, ainda como acadêmico, na função de Adjunto de Promotor Público na comarca de Prudentópolis. No ano seguinte, foi designado para o cargo de Juiz Municipal de Siqueira Campos, até 1937, quando foi removido para a comarca de Morretes. Em 1938, prestou concurso, sendo nomeado para a comarca de Tibagi. Em 1946, foi removido para a comarca de Rio Negro, sendo removido para Curitiba em 1953.

Foi nomeado para o cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado no dia 26 de dezembro de 1961. Chegou a ser Presidente, Vice-Presidente e Corregedor do Tribunal Regional Eleitoral. Ocupou o cargo de Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná durante a gestão 1969 a 1973.

Foi um dos fundadores da Associação dos Juízes do Paraná, entidade que posteriormente passou a se chamar Associação dos Magistrados do Paraná (Amapar). No magistério, lecionou a disciplina de Direito Civil na Faculdade de Direito de Curitiba.

Foi aposentado compulsoriamente em 30 de maio de 1973, pelo AI 5, que entrou em vigor no dia 13 de dezembro de 1968.

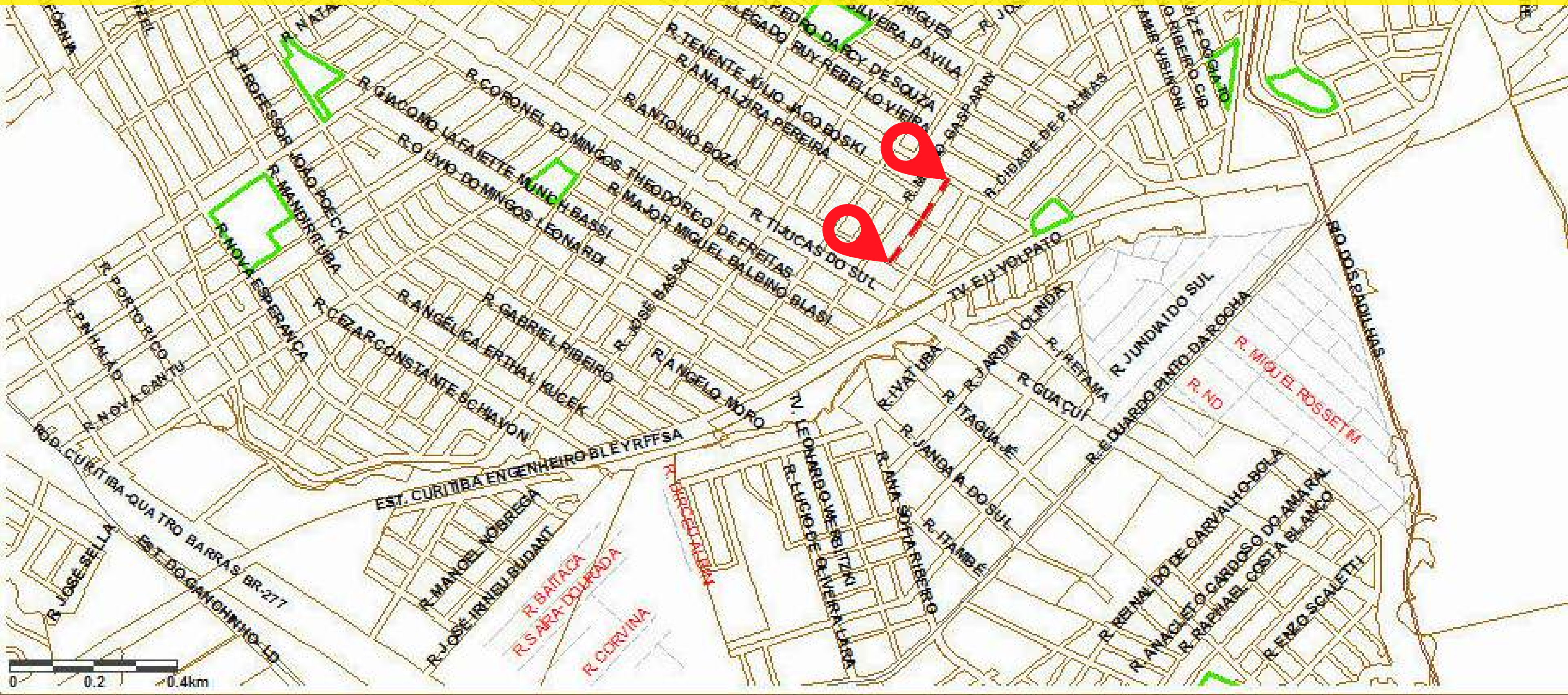
Faleceu em 28 de novembro de 1975.

É patrono do Fórum de Rio Negro.



Foto do Desembargador José Pacheco Junior
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR LAURO FABRÍCIO DE MELLO PINTO
BAIRRO: BAIRRO SÍTIO CERCADO
LEGISLAÇÃO: LEI N° 8342/1993



Desembargador Lauro Fabrício de Mello Pinto, filho de Constantino Fabrício de Mello Pinto e Balbina Martins de Mello Pinto. Nasceu no dia 3 de janeiro de 1907, na cidade de Palmas (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, colou grau em 1930.

Em 1931, foi nomeado Delegado de Polícia da Capital, ano em que assume a Promotoria Pública na comarca de Guarapuava; em 1932, foi removido para Jataí; em 1934, removido para Jaguariaíva. Somente em 1937 prestou concurso para Juiz de Direito, sendo nomeado para a comarca de Guarapuava.

Em 1950, foi removido para a capital. No dia 22 de setembro de 1956, foi nomeado, por merecimento, para ocupar o cargo de Desembargador. Exerceu a Vice-Presidência do Tribunal de Justiça e a Presidência do Tribunal Regional Eleitoral. No magistério, lecionou a disciplina de Direito Civil na Faculdade de Direito de Curitiba.

Aposentou-se em 22 de dezembro de 1966, dedicando-se somente ao magistério superior.

Faleceu no dia 20 de novembro de 1992 em Curitiba (PR).

É patrono do Fórum de São Miguel do Iguaçu e do Fórum Eleitoral de Guarapuava.



Foto do Desembargador Lauro Fabrício de Mello Pinto
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR LAURO LIMA LOPES

BAIRRO: GANCHINHO

LEGISLAÇÃO: LEI N° 9962/2000



Desembargador Lauro Lima Lopes, filho de Euribíades Lopes e Maria da Luz Lima Lopes. Nasceu no primeiro dia do mês de abril de 1928, na cidade de Jacarezinho (PR).

Ingressou na magistratura, como Juiz Substituto, teve atuação nas comarcas de Sengés, Santo Antonio da Platina, Ribeirão do Pinhal, Cornélio Procópio, Bandeirantes, Andirá e Ibaiti. Nomeado para o cargo de Juiz de Direito, após aprovação em concurso público, passou, como Juiz Titular, ao exercício de sua judicatura, sucessivamente, nas comarcas de Ribeirão do Pinhal, Pitanga e Assaí, desta última sendo promovido, por merecimento, ao cargo de Juiz de Direito Substituto de primeira instância da comarca de Curitiba passando logo em seguida à condição de titular da 13ª. Vara Cível.

Posteriormente, removido para a 2ª. Vara da Fazenda Pública, Falências e Concordata, até sua nomeação para o Tribunal de Alçada em 1978. No Tribunal de Alçada foi eleito, por unanimidade, Vice-Presidente, tendo sido empossado no dia 3 de fevereiro de 1981. Dia 17 de fevereiro deste ano foi designado, por antiguidade, em sessão do Tribunal Pleno do Tribunal de Justiça, para ocupar vaga de Desembargador, designado como Presidente e Corregedor Eleitoral em 1986 e, posteriormente, em 1987, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral. No ano de 1994 é novamente eleito, agora como Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná.

Faleceu no dia 2 de dezembro de 1994.

É patrono do Fórum de Nova Esperança e do Fórum Eleitoral de Campo Mourão.



Foto do Desembargador Lauro Lima Lopes
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

Desembargador Lauro Sodré Lopes, filho de Arthur Martins Lopes e Guilhermina Cunha Gomes. Nasceu no dia 21 de fevereiro de 1898, na cidade de Curitiba.

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, onde colou grau no ano de 1919.

Logo após sua formatura, foi nomeado Promotor Público em Santa Catarina, pediu exoneração do cargo em 1924. Advogou naquele estado até assumir a Promotoria em Curitiba, em 1929.

O restante de sua vida, até ser nomeado Desembargador no dia 25 de dezembro de 1954, foi dedicado à política, como Chefe de Polícia e Deputado Federal, sendo reeleito por três mandatos. Foi Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná na gestão 1961/1962.

Faleceu em 09 de maio de 1964 em Curitiba (PR).

É patrono do Fórum de Cambé e do Fórum Eleitoral de Colorado.



Foto do Desembargador Lauro Sodré Lopes
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

Desembargador Luiz Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque, nasceu em Salvador (BA).

Bacharel pela Faculdade de Direito de Recife (PE), onde colou grau no ano de 1877.

Iniciou sua vida profissional no Paraná, no ano de 1879, como Juiz Municipal e de Órfãos em São José dos Pinhais. Em 1890, foi nomeado para o cargo de Juiz de Direito da comarca da Lapa, sendo removido no ano seguinte para a comarca de São José dos Pinhais.

Em 31 de maio de 1892 foi nomeado Desembargador devido ao afastamento do Desembargador Emygdio Westphalen.

Exerceu essa função até 8 de maio de 1894, quando o governo legal assumiu o poder após a Revolução Federalista aposentou todos os membros do Tribunal, pelo Decreto nº 26, do Dr. Vicente Machado.

É patrono do Fórum de Iporã.



Foto do Desembargador Luiz Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

JARDINETE LUIZ VIEL

BAIRRO: CIDADE INDUSTRIAL

LEGISLAÇÃO: LEI N° 10806/2000



Desembargador Luiz Viel, filho de Cipriano Viel e Etelvina Boff Viel. Nasceu no dia 3 de setembro de 1936, em Curitiba (PR).

Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Paraná.

Em 1963, foi nomeado, para exercer interinamente o cargo de Promotor Público de comarca de Iporã. Em 1965, foi nomeado para o cargo de Promotor Público Substituto de Paranaguá, cargo que exerceu ainda na comarca da Lapa. Como Promotor Público, respondeu pelas comarcas de Cerro Azul, Ribeirão Claro, Andirá, Primeiro de Maio, Cambará e Curitiba. Nos anos de 1973 a 1976, exerceu a magistratura na cadeira de Direito Penal na Pontifícia Universidade Católica.

Em 1975, foi nomeado para exercer, em comissão, o cargo de Subchefe da Casa Civil do Palácio do Governo. Foi Procurador Substituto da Justiça em 1980.

Em agosto de 1984, foi nomeado para o cargo de Juiz do Tribunal de Alçada, onde veio a ser Vice-presidente, em agosto de 1993, e, em outubro do mesmo ano, Presidente. Em 9 de setembro de 1994, foi nomeado Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Aposentou-se em 5 de outubro de 1995.

Faleceu no dia 8 de maio de 1998.

É patrono do Fórum de Salto do Lontra.



Foto do Desembargador Luiz Viel
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

Desembargador Manoel Lacerda Pinto, filho de Manoel Rodrigues Pereira Pinto e Rita Lacerda Pinto. Nasceu no dia 4 de dezembro de 1893, na cidade da Lapa (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito de São Paulo, colou grau no ano de 1917.

Saindo da Faculdade chegou à Curitiba, onde advogou até o ano de 1930, quando foi nomeado membro do Conselho Consultivo do Estado. Em 1934 foi eleito Deputado Federal; exerceu o mandato e não pleiteou sua recondução. Foi professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Paraná, como titular da cátedra de Ciências Políticas. Também foi professor de Direito Comercial e na Faculdade de Ciências Econômicas exerceu a disciplina de Direito Civil.

Em 1937, advogando em Curitiba, foi nomeado Procurador-Geral do Estado, permanecendo até o ano de 1939. No dia 7 de novembro de 1941, foi nomeado para o cargo de Desembargador. Exerceu a presidência do Tribunal de Justiça do Paraná, de 1949 a 1952 e de 1959 a 1960.

Também julgou no Tribunal Regional Eleitoral por quatro anos, ocupando a presidência.

Aposentou-se como Desembargador, por limite de idade, em 1963.

Faleceu em 15 de fevereiro de 1974.

É patrono do Fórum de Araucária e do Fórum Eleitoral de Fazenda Rio Grande.

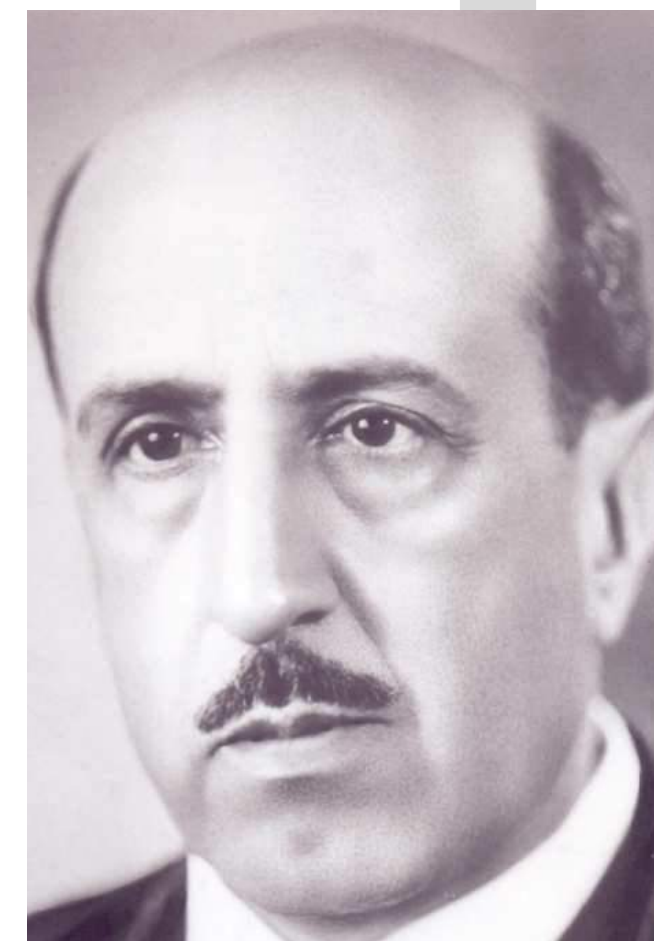


Foto do Desembargador Manoel Lacerda Pinto
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR MARÇAL JUSTEN
BAIRRO: TATUQUARA
LEGISLAÇÃO: LEI N° 7214/1988



Desembargador Marçal Justen, filho de João Eugenio Justen e Anália Nascimento Justen. Nasceu no dia 11 de setembro de 1917, na cidade de Curitiba (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, onde colou grau no ano de 1942.

Iniciou sua carreira profissional como Promotor Público em Morretes e Paranaguá, até o ano de 1944, quando foi nomeado Juiz de Direito Substituto para a comarca de Carlópolis. De 1944 até 1964, atuou nas comarcas de Ribeirão Claro, Jaguariaíva, Bandeirantes, Laranjeiras do Sul, Pirai do Sul, Guarapuava, São José dos Pinhais, Jacarezinho, Antonina e Ponta Grossa.

Em meados de 1964, foi removido para Curitiba e nomeado para o cargo de Desembargador no dia 18 de fevereiro de 1967.

No magistério, lecionou a disciplina de Direito Penal na Faculdade de Direito Estadual de Ponta Grossa.

Faleceu em pleno exercício, no dia 7 de abril de 1978.

É patrono do Fórum de Laranjeiras do Sul e do Fórum Eleitoral de Santo Antônio do Sudoeste. Também empresta o seu nome à Escola Municipal Des. Marçal Justen.



Foto do Desembargador Marçal Justen
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

Desembargador Miguel Thomaz

Pessoa, filho de Plínio Liberato Pessoa e Maria Júlia de Mattos Pessoa. Nasceu no dia 7 de junho de 1914, na cidade de Curitiba (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, onde colou grau no ano de 1938.

Iniciou sua carreira na magistratura no ano de 1948, quando foi nomeado Juiz Substituto da comarca de Bandeirantes. Em 1950, como Juiz de Direito, exerceu o cargo nas comarcas de Rebouças, Morretes, Wenceslau Braz e Apucarana. Em 1965, foi removido para a capital.

No dia 14 de outubro de 1968, foi nomeado para o cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça, do qual foi Vice-Presidente na gestão 1977/78.

Aposentou-se no dia 07 de junho de 1984.

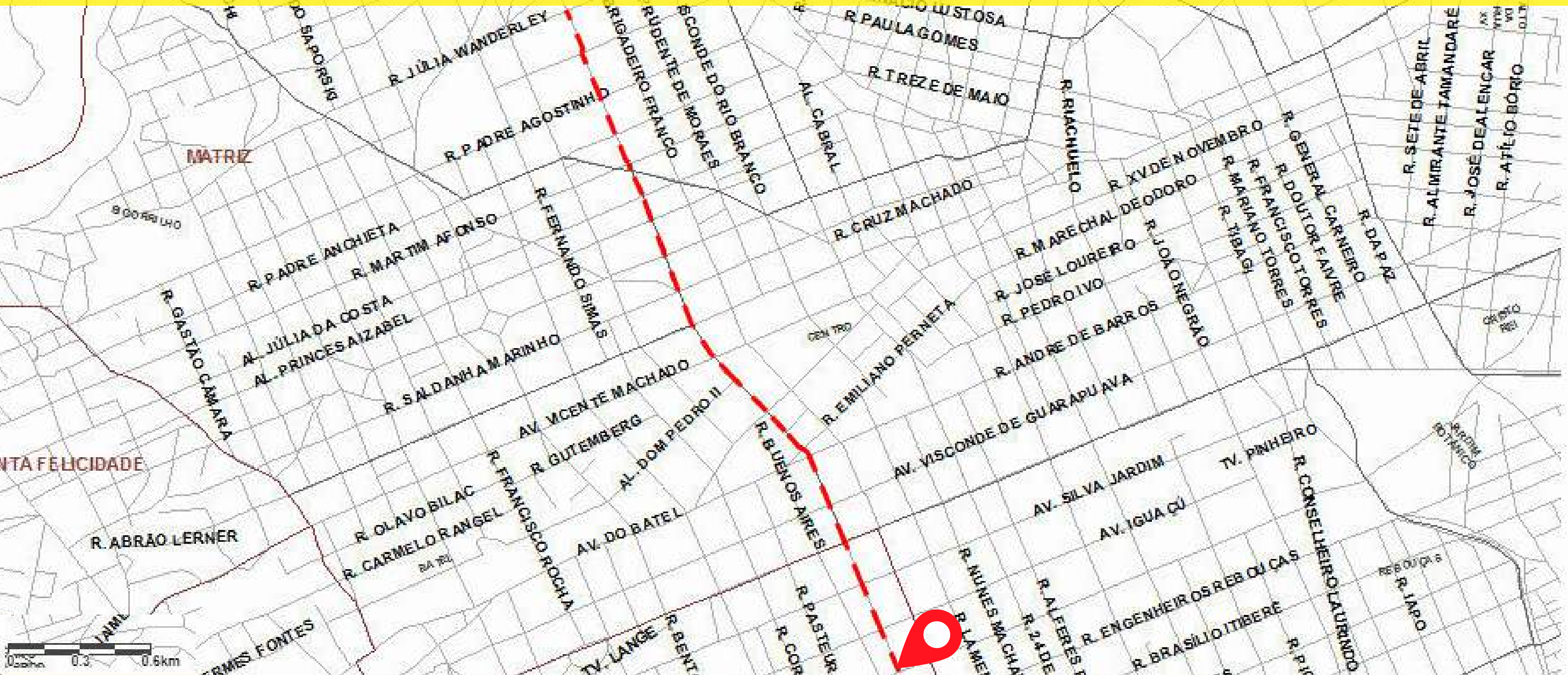
Faleceu no dia 24 de fevereiro de 1990.

É patrono do Fórum de Centenário do Sul e do Fórum Eleitoral de Apucarana.



Foto do Desembargador Miguel Thomaz Pessoa
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR MOTTA
BAIRRO: BATEL
LEGISLAÇÃO: NÃO LOCALIZADA



Desembargador Joaquim Ignácio Silveira da Motta Junior, filho de Joaquim Ignácio Silveira da Motta e Maria Conceição Silveira da Motta e irmão do Desembargador Euzébio Silveira da Motta. Nascido no dia 24 de agosto de 1844, na cidade de Curitiba (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito de São Paulo, colou grau no ano de 1865.

Iniciou sua carreira como advogado, sendo eleito Deputado Provincial em 1872. Em 1874 foi nomeado Juiz de Direito para a cidade da Lapa e neste mesmo ano foi removido para Paranaguá. Em 1866, como Juiz de 2ª entrância, foi removido para Santa Cristina do Pinhal no Rio Grande do Sul e, mais tarde para Vitória no Espírito Santo.

Voltando ao Paraná, foi eleito Vice-Presidente na chapa de Generoso Marques, assumiu o governo em 1891. Neste mesmo ano era nomeado por Generoso Marques, Desembargador do Tribunal de Appelação. Sendo um dos chefes da Revolução Federalista, e, na dissolução do Tribunal de Appelação, foi posto em disponibilidade pelo Dr. Vicente Machado, com vencimentos proporcionais ao cargo de Juiz.

Faleceu em 25 de março de 1903.

É patrono do Fórum de Porecatu.



Foto do Desembargador Joaquim Ignácio Silveira da Motta Junior
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

JARDINETE DESEMBARGADOR NEGI CALIXTO
BAIRRO BOM RETIRO
LEGISLAÇÃO: LEI Nº 8789/1995



Desembargador Negi Calixto, filho de Abrahão Calixto e Izahia Calixto. Nasceu no dia 24 de outubro de 1935, na cidade de Pinhalão, distrito de Jaboti.

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, onde colou grau no ano de 1961.

Iniciou sua carreira na magistratura em 1963, quando foi nomeado Juiz Substituto para a comarca de Paranavaí. Em 1964, assume como Juiz Substituto a comarca de Santa Isabel do Ivaí e em virtude de concurso, assume a comarca de Alto Paraná, como Juiz de Direito. Em 1964, foi promovido para a comarca de Ribeirão do Pinhal, e recebeu a designação para atender a comarca de Congonhinhas.

Em 1968, foi removido para a comarca de Jandaia do Sul, após passar pela comarca de Cruzeiro do Oeste.

Em 1970 foi promovido à comarca de Curitiba. Em 1979, assumiu o Tribunal de Alçada. No dia 20 de junho de 1984, foi nomeado para o cargo de Desembargador. Foi mestre em Direito e cursou pós-graduação em Direito Privado – UFPR.

Faleceu em pleno exercício do cargo no dia 9 de outubro de 1995.

É patrono do Fórum de Loanda e do Fórum Eleitoral de Paranavaí.

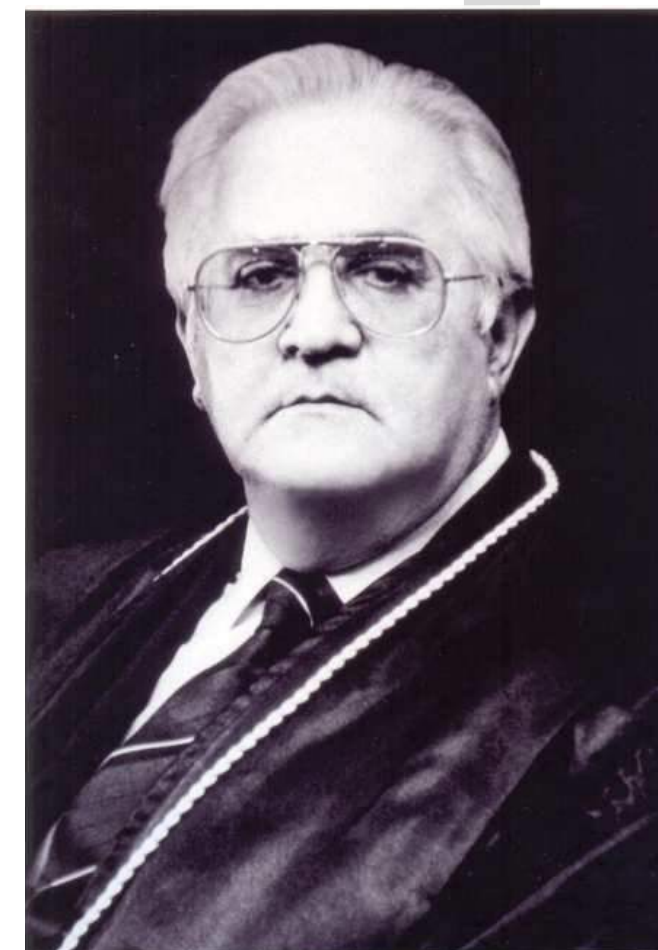


Foto do Desembargador Negi Calixto
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR OSCAR CARVALHO E SILVA
BAIRRO: ALTO BOQUEIRÃO
LEGISLAÇÃO: LEI N°7214/1988



São José dos Pinhais

Desembargador Oscar Carvalho e Silva, filho de Ildfonso Cantidiano da Silva e Josefa Ernestina de Carvalho e Silva. Nasceu na cidade de Maceió (AL), no dia 7 de maio de 1888.

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade de Recife.

Iniciou a carreira na magistratura Paranaense em 25 de outubro de 1928, quando foi nomeado Juiz Municipal de São Jerônimo da Serra. No final de 1928, foi removido para a comarca de São José dos Pinhais como Suplente de Juiz de Direito, para em 1929, assumir a comarca de Tibagi.

Após concurso em 1930, assumiu a comarca de Clevelândia; em 1932, a de Prudentópolis; em 1938, a de São Mateus do Sul, sendo removido para a capital em 1951.

Foi nomeado para o cargo de Desembargador no dia 11 de junho de 1955.

Aposentou-se em maio de 1958.

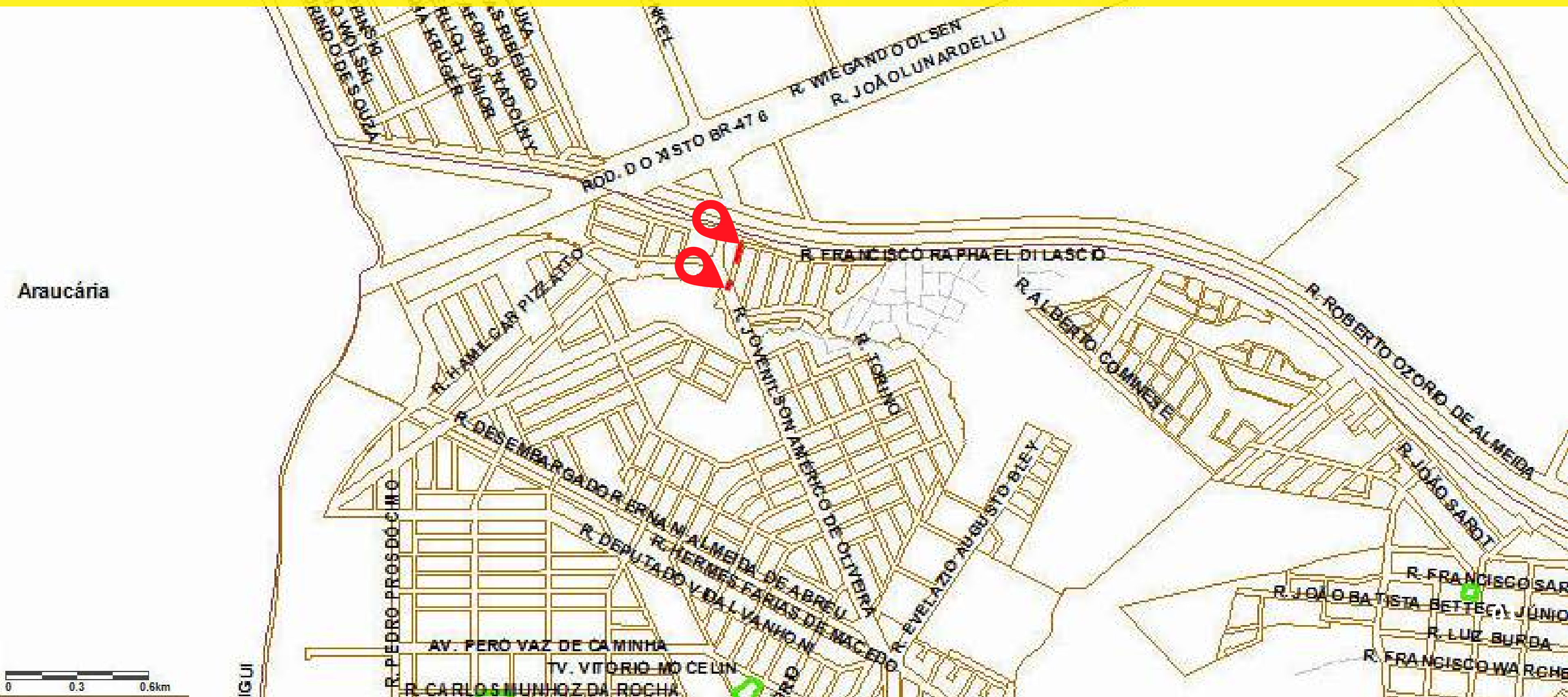
Faleceu em 16 de maio de 1969.

É patrono do Fórum de Ubatã.



Foto do Desembargador Oscar Carvalho e Silva
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR OSSIAN FRANÇA
BAIRRO: TATUQUARA
LEGISLAÇÃO: LEI N°10203/2001



Desembargador Ossian França, filho de João Túlio Marcondes França e Olivina Amaral de França. Nasceu no dia 22 de julho de 1918, na cidade de União da Vitória (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, onde colou grau no ano de 1943.

Iniciou sua vida profissional ainda como acadêmico, em 1942, com a função de Escrivão Interino no Cartório de Recursos do Tribunal de Justiça. No ano de 1944, foi Promotor Público na comarca de Piraí. Ingressou na magistratura por concurso, nomeado Juiz de Direito para a comarca de São João do Triunfo, sucessivamente para Marechal Mallet, Tibagi e Londrina. Para Curitiba, foi nomeado em 1968.

Em 1970, com a instalação do Tribunal de Alçada foi nomeado Juiz. No dia 13 de outubro de 1970, foi nomeado para o cargo de Desembargador. Realizou o curso da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Aposentou-se no dia 13 de julho de 1988.

Falecido no dia 3 de novembro de 1998.

É patrono do Fórum de Campina Grande do Sul e do Fórum Eleitoral de Maringá. Também é patrono da Sala dos Desembargadores Aposentados do Tribunal de Justiça.

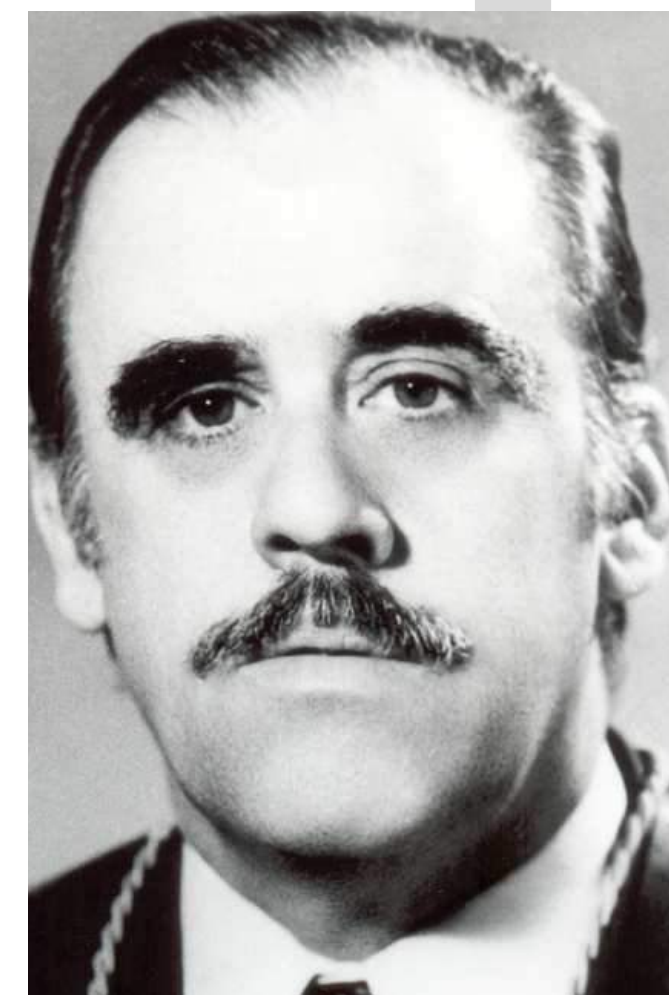
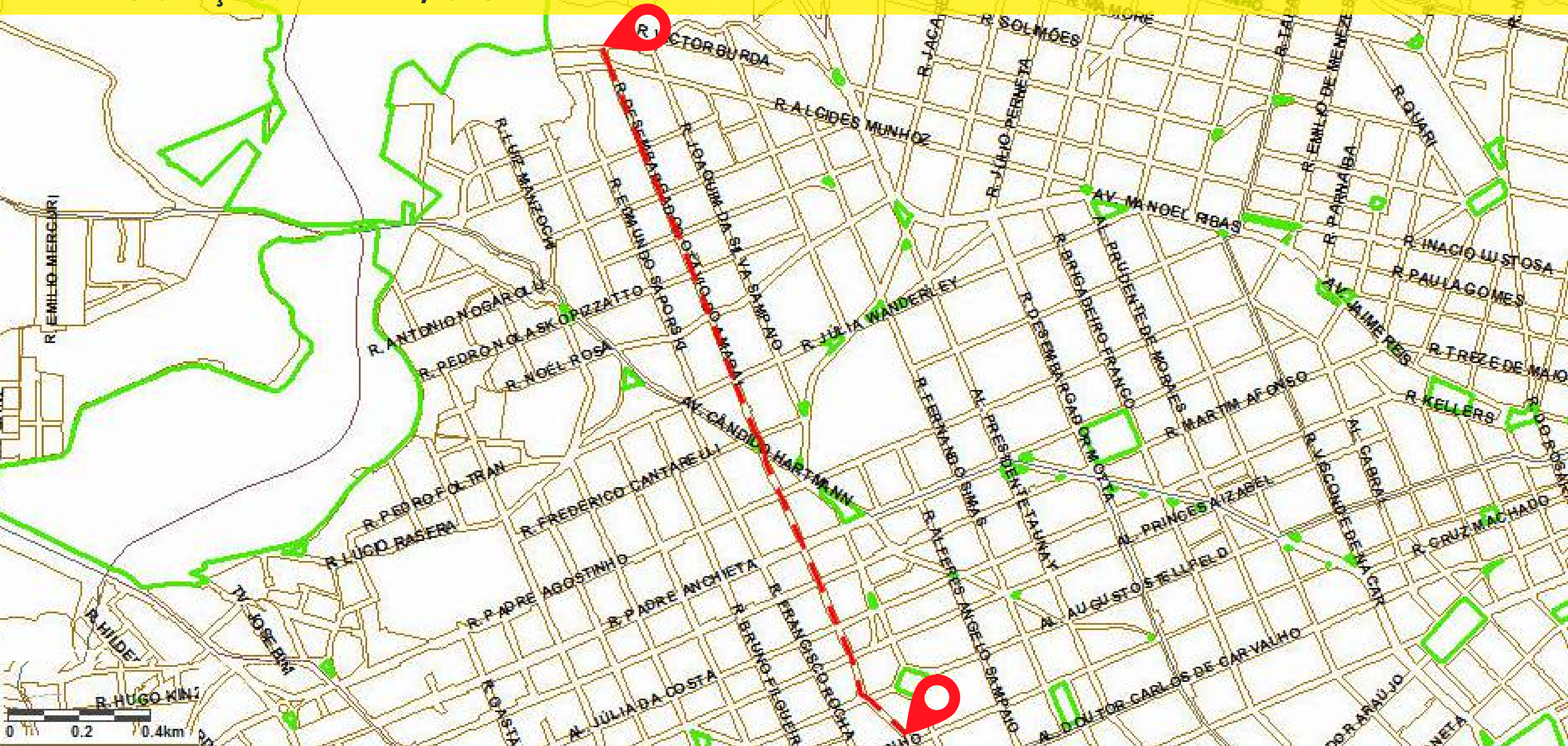


Foto do Desembargador Ossian França
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR OTÁVIO DO AMARAL
BAIRRO: BIGORRILHO
LEGISLAÇÃO: LEI N° 122/1948



Desembargador Octávio Ferreira do Amaral e Silva, filho do Coronel Seraphim Ferreira de Oliveira e Silva e Júlia Moreira do Amaral e Silva. Nasceu no dia 11 de dezembro de 1869, na cidade da Lapa (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito de São Paulo, recebeu o grau em 1889.

Iniciou sua carreira no Paraná, como Promotor Público em Curitiba. No ano de 1890, pediu demissão para assumir o cargo de Promotor Público na capital paulista. Em 1892, voltou ao Paraná, onde foi eleito Deputado para o Congresso Legislativo. Em 31 de janeiro de 1900, foi nomeado ao cargo de Procurador-Geral do Estado e em 26 de fevereiro do mesmo ano, foi nomeado Secretário de Estado dos Negócios do Interior, Justiça e Instrução Pública pelo presidente do Estado Francisco Xavier da Silva.

Em 28 de maio de 1904, passou a ocupar o cargo de Juiz de Direito da capital. A partir de 1919, ocupou a Cátedra de Direito Romano na Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, onde também foi diretor. Em 1931, de volta à magistratura, foi nomeado Desembargador no dia 11 de maio.

Permaneceu no cargo até 1937, quando, por força de dispositivo legal, pediu aposentadoria.

Faleceu em 27 de abril de 1942.

É patrono do Fórum de Santo Antônio da Platina.



Foto do Desembargador Octávio Ferreira do Amaral e Silva
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

Desembargador Segismundo

Gradowski, filho de Lourenço Gradowski e Maria Gradowski. Nasceu no dia 11 de agosto de 1897, na cidade de Tomás Coelho (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, onde recebeu o grau em 1923.

Ainda como acadêmico, foi adjunto de Promotor Público em Colombo. Em 1925, foi nomeado Juiz Municipal em Colombo. No dia 4 de outubro de 1928, após concurso, foi nomeado Juiz de Direito da comarca de Palmas. Em seguida, exerceu a mesma função nas comarcas de Cerro Azul, Palmeira e Campo Largo em 1938, e logo após para a Capital.

No dia 13 de novembro de 1951, foi nomeado para o cargo de Desembargador. Em janeiro de 1967, foi eleito Presidente do Tribunal de Justiça, e na Justiça Eleitoral, exerceu os cargos de Presidente e Vice-Presidente.

Aposentou-se em 9 de agosto de 1967, ao completar 70 anos de idade.

Faleceu no dia 9 de fevereiro de 2000 em Curitiba (PR).

É patrono do Salão do Júri de Araucária, do Fórum de Fazenda Rio Grande e do Fórum Eleitoral de Colombo.



Foto do Desembargador Segismundo Gradowski
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

Desembargador Vátel Gonçalves

Pereira, filho de João Gonçalves Pereira e Ana Francisca Taques Pereira. Nasceu no dia 11 de março de 1919, na cidade de Ponta Grossa (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, onde se diplomou no ano de 1944.

Somente em 1949 ingressou na magistratura, exercendo suas funções como Juiz Substituto na comarca de Colombo. Até 1966, atuou nas comarcas de Tibagi, Lapa, e Ponta Grossa, quando foi removido para a capital.

No dia 28 de maio de 1969 foi nomeado para o cargo de Desembargador. Como Desembargador, foi membro da 2ª Câmara Cível, membro da Divisão e Organização Judiciárias e ainda Presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

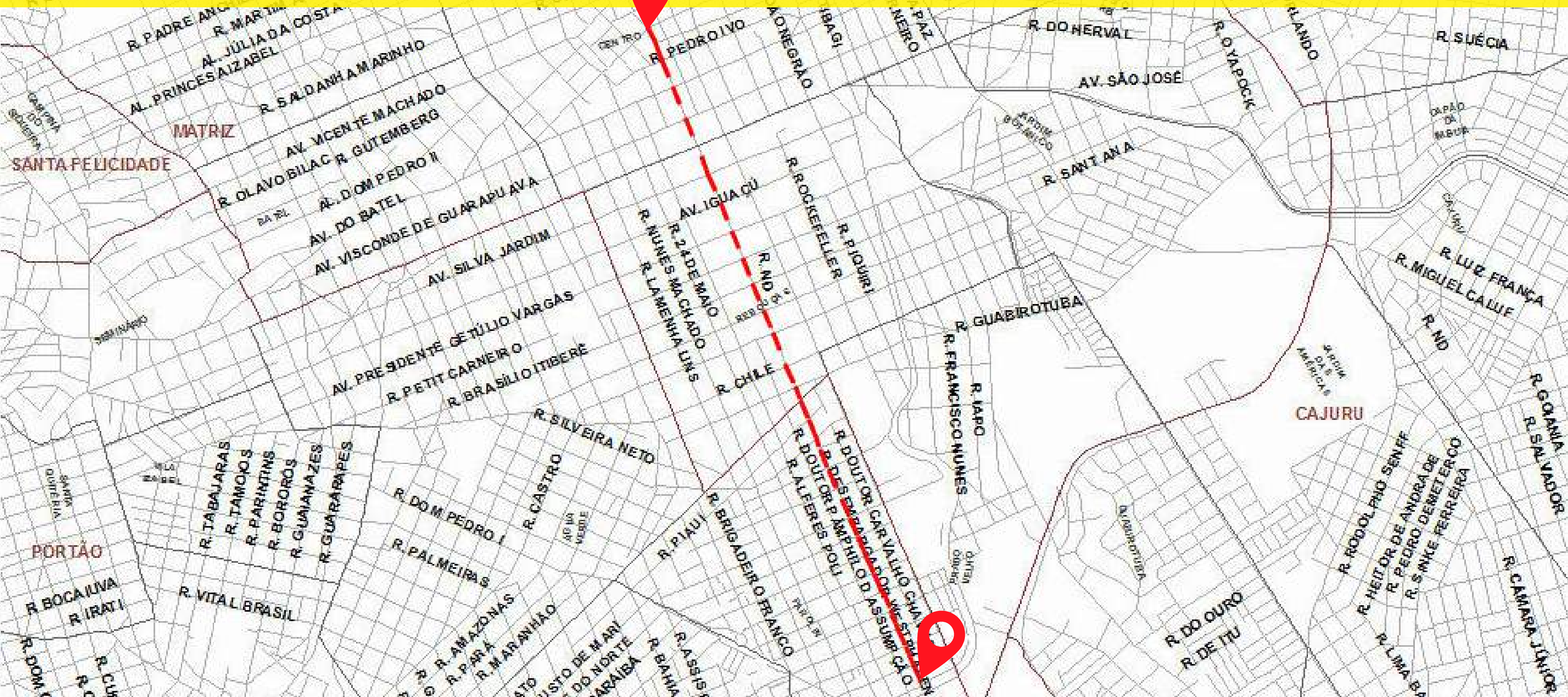
Faleceu no dia 19 de maio de 1979, em Curitiba.

É patrono do Fórum de Corbélia e do Fórum Eleitoral de Rolândia.



Foto do Desembargador Vátel Gonçalves Pereira
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

RUA DESEMBARGADOR WESTPHALEN
BAIRRO: CENTRO
LEGISLAÇÃO: LEI N° 621/1923



Desembargador Emygdio Westphalen, filho de Eugênio Westphalen e de Joanna Francisca Westphalen. Nasceu no dia 11 de janeiro de 1847, na cidade da Lapa (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito em São Paulo, onde colou grau no ano de 1867.

Iniciou sua vida profissional como Promotor Público em Paraíba do Sul (RJ). Transferiu-se para a Lapa, onde exerceu o cargo de Promotor Público e Vereador. Em 1882, foi nomeado Juiz de Direito da Capital, Juiz de Direito da Lapa, Deputado Provincial, Chefe de Polícia em 1891. Foi nomeado Desembargador no dia 1º de agosto de 1891. Foi afastado por ligações com o governo anterior.

Exilou-se na Argentina devido à Revolução Federalista. Voltou ao Brasil devido à anistia assinada pelo Presidente Prudente de Moraes. Assumiu o cargo de Procurador-Geral de Justiça em 14 de abril de 1908, até a data de 10 de novembro de 1911.

Jornalista, participou do jornal “Opinião Liberal”, onde defendeu a implantação do sistema governamental democrático.

Aposentou-se no dia 17 de fevereiro de 1912, através do Decreto n. 93.

Faleceu em Curitiba, em 17 de março de 1923.

É patrono do Fórum de Rebouças.

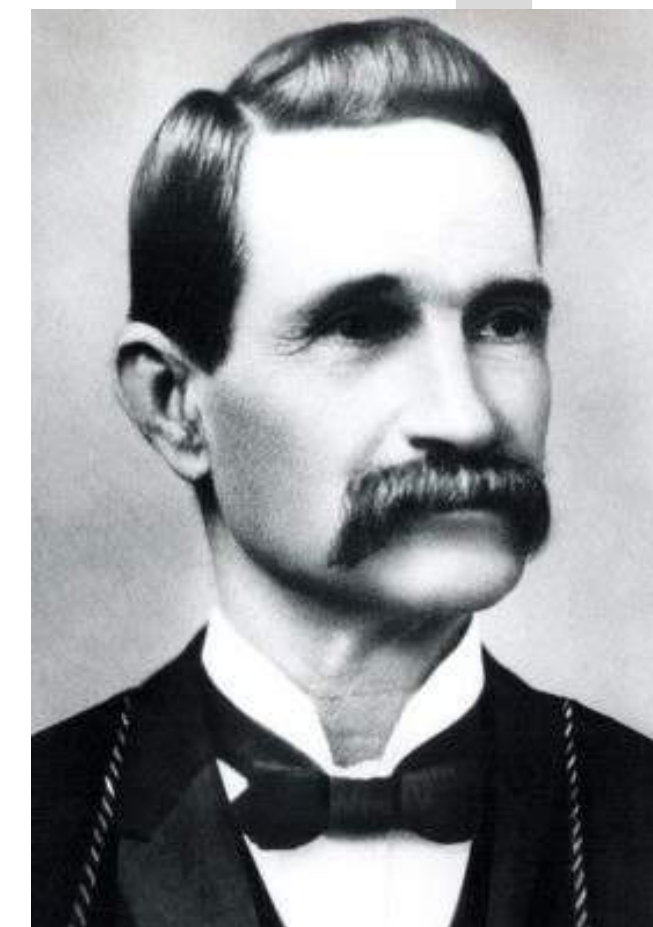


Foto do Desembargador Emygdio Westphalen
Autor desconhecido
Acervo do Museu da Justiça

Desembargador Zeferino Mozzato

Krukoski, filho de José Resko Krukoski e Carina Mozzato Krukoski. Nasceu no dia 6 de julho de 1920, no distrito de Vera Guarani, no município de São Mateus do Sul (PR).

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, onde colou grau no ano de 1943.

Ingressou na magistratura logo após estar formado, como Juiz Substituto, exercendo a função em Bocaiúva do Sul e Cerro Azul. Em 1949, foi nomeado Juiz de Direito para a comarca de Bocaiúva do Sul, sendo removido em 1950, para Mandaguari e logo a seguir para Maringá.

Em 1964, foi removido para a Capital e em 1970, nomeado Juiz do Tribunal de Alçada, ocupando a presidência. No dia 22 de maio de 1973, foi nomeado para o cargo de Desembargador.

Em 1974 foi eleito Presidente do Tribunal Regional Eleitoral para o biênio de 1975/76, ali também exerceu cargo de Corregedor. Em dezembro de 1978, foi eleito Vice-Presidente do Tribunal de Justiça para o biênio de 1979/80.

Aposentou-se em 23 de março de 1990.

Faleceu em 31 de dezembro de 1991.

É patrono do Fórum de Colorado e do Fórum Eleitoral de Cianorte.



Foto do Desembargador Zeferino Mozzato Krukoski
Autor desconhecido
Acervo Museu da Justiça

Fontes Consultadas

IPPUC - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba. Mapa Cadastral Prefeitura Municipal de Curitiba. Curitiba, 2019. Disponível em: <<http://www.ippuc.org.br/mapasinterativos/localizador/>> acesso em: 17 jan. 2019.

NICOLAS, M. Almas das Ruas: Cidade de Curitiba. 1º ed. Curitiba, 1969

NICOLAS, M. Almas das Ruas: Cidade de Curitiba. 2º ed. Curitiba: Lítero-Técnica, 1974

NICOLAS, M. Almas das Ruas: Cidade de Curitiba. 3º ed. Curitiba, 1981

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ. Biografia dos Desembargadores. Curitiba, 2019. Disponível em: < <https://www.tjpr.jus.br/desembargadores-tjpr-museu> > acesso em: 17 jan. 2019.

© 2019 Tribunal de Justiça do Estado do Paraná

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a autorização expressa dos autores.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO PARANÁ

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Divisão do Museu da Justiça